



**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS MACEIÓ
CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

NELSON RODRIGO LIMA DE ARAUJO BARROS

**UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE
GESTÃO DO CONHECIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**MACEIÓ - AL
2024**

NELSON RODRIGO LIMA DE ARAUJO BARROS

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE
GESTÃO DO CONHECIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de
Administração Pública no Instituto
Federal de Alagoas, campus Maceió,
para obtenção do título de bacharel em
Administração Pública.

MACEIÓ - AL

2024



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Maceió
Biblioteca Benevides Monte

658.4038

B277u Barros, Nelson Rodrigo Lima de Araújo.

Uma revisão sistemática da literatura sobre gestão do conhecimento na administração pública [recurso eletrônico] / Nelson Rodrigo Lima de Araújo Barros. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 607 KB). – 2024.

Trabalho acadêmico com 68 folhas.

Inclui figuras, referências e apêndice.

Orientação: Profa. Prof. Me. Dartagnan Ferreira de Macêdo.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) – Instituto Federal de Alagoas, Universidade Aberta do Brasil, Polo Maceió, Maceió, 2024.

1. Administração Pública. 2. Gestão do conhecimento.
3. Instituição pública. I. Título.


Franciane Monick Gomes de França
Bibliotecária – CRB 4/1831

Folha de Aprovação

Nelson Rodrigo Lima de Araujo Barros


UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de
Administração Pública no Instituto
Federal de Alagoas e aprovado em
21/11/2024.


 Documento assinado digitalmente
DARTAGNAN FERREIRA DE MACEDO
Data: 12/12/2024 18:39:35-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Me. Dartagnan Ferreira de Macêdo (Orientador)

Banca Examinadora:

 Documento assinado digitalmente
RICARDO LUIS ALVES DE OLIVEIRA RIBEIRO
Data: 13/12/2024 21:08:05-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Me. Ricardo Luís Alves de Oliveira Ribeiro

 Documento assinado digitalmente
ROGERIO DE ALENCAR GOUVEIA
Data: 16/12/2024 13:02:02-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Me. Rogério de Alencar Gouveia

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por estar presente em minha vida, guiando-me no caminho de sabedoria e paz.

Agradeço à minha esposa Jéssica pelo apoio, força, companheirismo, ajudando-me a superar novos obstáculos.

Agradeço ao Coordenador Prof. Dr. Dartagnan Macêdo por toda assistência, paciência e compreensão durante toda essa jornada.

Sou grato também aos meus professores e em especial ao Prof. Dr. Elton Moura por compreender e me auxiliar perante as minhas dificuldades.

Por fim, agradeço a Instituição Federal de Alagoas e todo seu corpo docente.

RESUMO

A importância de manter uma identidade organizacional na área pública ou privada por meio dos conhecimentos compartilhados e desenvolvidos pelos colaboradores que permeiam estas instituições gera uma riqueza imensurável por meio de habilidades e experiências. Esse conhecimento, muitas vezes, é perdido ou não compartilhado, exclusivamente por não compreenderem a necessidade da implantação de uma gestão do conhecimento. Diante desta lacuna, entre compreender a importância e a busca dessa ciência, que este trabalho apresenta uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) para identificar abordagens, definições e conceitos sobre a gestão do conhecimento na Administração Pública. Foram realizadas buscas em periódicos, nas bases Capes/MEC e ANPAD SPELL. Por meio destas fontes de pesquisas foram realizadas duas fases das seleções dos artigos: identificar os estudos iniciais totalizando 11.782 artigos, no qual resultou em 621 artigos incluídos e posteriormente a exclusão dos estudos com base no título, resumo e palavras-chave, restando 47 artigos. Os resultados da análise dos dados indicaram que existe o entendimento sobre a importância da gestão do conhecimento, contudo os gestores públicos precisam compreender e implementar esta metodologia nas suas organizações. Por outro lado, há sim uma carência de trabalhos científicos que abordem a Gestão do Conhecimento diretamente e adequadamente voltada às instituições públicas.

Palavras-chave: gestão; conhecimento; pública; instituição; organização.

ABSTRACT

The importance of maintaining an organizational identity, in public or private area, through the knowledge shared and developed by employees who permeate these institutions generates immeasurable wealth through skills and experiences. This knowledge is often lost or not shared, simply because the need to implement knowledge management is not understood. In front of this, between understanding the importance and pursuit of this science, this work presents a Systematic Literature Review (SLR) to identify approaches, definitions and concepts on knowledge management in Public Administration. This study is based on periodicals, in the Capes/MEC and ANPAD SPELL databases. Using these research sources, two stages of article selection were carried out: identifying the initial studies totaling 11,782 articles, which resulted in 621 articles being included; and subsequently excluding studies based on title, abstract and keywords, leaving 47 articles. The results of the data analysis indicated that there is an understanding of the importance of knowledge management; however, public managers need to understand and implement this methodology in their organizations. On the other hand, there is a lack of scientific works that address Knowledge Management directly and appropriately aimed at public institutions.

Keywords: management; knowledge; public; institution; organization.

LISTA DE FIGURA

Figura 1 – Fases da seleção de estudos na RSL.....	23
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Estudos primários obtidos em cada base de dados.....	28
Tabela 2 – Estudos resultantes da segunda etapa de seleção.....	28
Tabela 3 – Estudos selecionados por base de dados.....	29
Tabela 4 – Estudos selecionados por ano de publicação.....	30
Tabela 5 – Estudos selecionados por tipo de publicação.....	30
Tabela 6 – Estudo selecionado por tipo de pesquisa.....	31
Tabela 7 – Estudos selecionados por métodos de pesquisa.....	32
Tabela 8 – Estudos selecionados por estratégia de análise de dados.....	32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Tipos de Publicações.....	26
---------------------------------------	----

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 – Palavras-Chave usadas nas buscas.....	20
Quadro 2 – Critérios de Inclusão e Exclusão.....	21
Quadro 3 – Estudo Selecionado por Ano de Publicação.....	27
Quadro 4 – Principais Resumos Selecionados.....	33

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Contextualização	12
1.2 Objetivos	15
1.2.1 Objetivo Geral.....	15
1.2.2 Objetivos Específicos.....	16
1.3 Justificativa	16
1.4 Problema.....	16
1.5 Estrutura do Trabalho	17
2. METODOLOGIA.....	18
2.1. Planejamento da Revisão Sistemática.....	19
2.1.1 Questões de Pesquisa	19
2.1.2 String de Busca	20
2.1.3 Bases de Dados.....	20
2.1.4 Critérios de Inclusão e Exclusão	21
2.2 Execução da Revisão Sistemática de Literatura	21
2.2.1 Seleção de Estudos.....	22
2.2.2 Avaliação de Qualidade	23
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	24
3.1 Resultados da Revisão Sistemática de Literatura	27
3.1.1 Análise Quantitativa dos Resultados.....	29
3.1.1.1 Informações Gerais	29
3.1.1.1.1 Por Base de Dados.....	29
3.1.1.1.2 Por Ano de Publicação.....	29
3.1.1.1.3 Por Tipo de Publicação	30
3.1.1.2 Conteúdo relacionado à estrutura da pesquisa.....	30
3.1.1.2.1 Tipo de Pesquisa.....	31
3.1.1.2.2 Por Método de Pesquisa.....	31
3.1.1.2.3 Por estratégia de análise de dados.....	32
3.1.2 Análises Qualitativas dos Resultados	32
3.1.2.1 Resumos dos Principais Artigos	33
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
REFERÊNCIAS	
APÊNDICE.....	61

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

A humanidade, do ponto de vista evolutivo, sempre buscou formas de descrever as suas ações e descobertas para contribuir com o desenvolvimento e compartilhamento diretamente ou indiretamente de todo o seu conhecimento.

O compartilhamento do conhecimento se torna crucial para a inovação, diante das experiências já adquiridas e habilidades individuais experimentadas ao longo da vida ou da prática profissional, a fim de evitar que o novo indivíduo tenha que passar pelas mesmas circunstâncias até que alcance um novo conhecimento, poupando-lhe tempo e dando-lhe vantagem significativa.

Num ambiente em que inovações são duplicadas rapidamente pelos concorrentes, e empresas menores frequentemente arrebatam fatias de mercado das maiores pelo lançamento de novos e melhores produtos e serviços, é o capital intelectual das empresas, seu conhecimento, experiência, especialização e diversos ativos intangíveis, ao invés de seu capital tangível físico e financeiro que cada vez mais determina suas posições competitivas. (Klein, 1998, p. 01)

Transformar esse conhecimento em algo tangível é o cerne do desafio organizacional, pois o conhecimento explícito é o que pode ser organizado e disponibilizado.

Comparando com os ativos tangíveis, como a matéria-prima, o conhecimento é ilimitado e se expande quando utilizado, compartilhado ou dividido. Essa característica torna-o um recurso infinito, capaz de conferir vantagens significativas a longo prazo, de modo que, na ótica de Teixeira Filho (2000, p.23), “as empresas se voltaram para a Gestão do Conhecimento no intuito de entender, organizar, controlar e lucrar com esse valor intangível (o conhecimento)”.

Importante destacar que, conforme Nonaka (1994, p.15), “enquanto a informação é fluxo de mensagens o conhecimento é, algo criado e organizado pelo próprio fluxo de informação, ligado no compromisso e crenças do ‘dono’ do

conhecimento”. Alguns conhecimentos serão descartados ou inutilizados para a proposta da empresa, enquanto que outros, quando gerenciado eficientemente, podem ser uma fonte significativa de criação de valor.

O acesso ao conhecimento facilitado por uma gestão eficiente, empodera os indivíduos. A era contemporânea é caracterizada pela globalização do conhecimento, pois uma gestão eficaz do conhecimento permite a colaboração entre culturas, impulsionando a inovação global e a resolução de desafios compartilhados, como questões ambientais e de saúde pública. Dessa forma, a disseminação de informações e habilidades permite que as pessoas tomem decisões informadas, participem ativamente na sociedade e contribuam para o progresso coletivo.

As organizações podem desenvolver produtos ou serviços inovadores, otimizar processos internos e oferecer soluções mais eficazes aos clientes, impulsionando assim sua vantagem competitiva. É nesse ponto que a gestão do conhecimento está intrinsecamente ligada à cultura organizacional, promovendo a aprendizagem contínua e o compartilhamento de informações. A colaboração facilita a gestão eficaz do conhecimento e tem desempenhado um papel fundamental ao longo da história da humanidade, moldando sociedades, impulsionando inovações e influenciando o progresso global.

A gestão do conhecimento tem um papel fundamental na identificação e minimização dos efeitos das mudanças de governo nas organizações públicas, pois durante as transições governamentais, é possível realizar uma análise cuidadosa da continuidade dos processos, projetos e políticas existentes e iniciados ou já desenvolvidos pelo antigo governo.

Tal método de gestão torna-se uma ferramenta essencial para identificar lacunas e garantir uma transição fluida, documentando informações críticas que devem ser preservadas e dar sequência nos métodos que tendem dar uma continuidade positiva para gestão e sociedade. Snowden (*apud* Batista, 2014) afirma que no setor público os sistemas de valores são diferentes, o que implica considerar que os sistemas de avaliação também devem ser diferenciados.

A efetividade da gestão do conhecimento torna-se um elemento indispensável durante períodos de transição de governo em organizações públicas, pois essa prática estratégica não apenas identifica, mas também potencializa competências dos membros da equipe, estabelecendo uma base sólida para o funcionamento eficiente da organização.

De acordo com Pereira (2020, p. 06):

A transição é uma ação democrática, ética, que deve ser desenvolvida entre os governos que concluem seus mandatos e os novos. Ela existe na tentativa de preparar o caminho de quem está chegando para que um dos princípios da administração pública, que é a continuidade do serviço público, não seja prejudicado pela mudança do governo.

Outro ponto relevante e que facilita o momento de transição governamental é a criação de perfis de competências, destacando habilidades e conhecimentos individuais cruciais para a operacionalidade da organização. Essa análise minuciosa possibilita um entendimento rápido das operações existentes pela nova administração, evitando interrupções e garantindo a continuidade de iniciativas em andamento, pois a transição de colaboradores também é uma etapa sensível e importante do processo de mudança.

A gestão do conhecimento desempenha um papel fundamental nesse processo, permitindo a identificação de funcionários importantes e eficazes na transição de conhecimento, envolvendo a transferência de responsabilidades, treinamento de sucessores e a implementação de mecanismos de retenção de informações críticas. Estes são elementos essenciais para garantir a estabilidade operacional.

Para que a transferência de conhecimento seja eficiente é necessária que a comunicação seja eficaz entre a administração anterior e a nova, visando a harmoniosa gestão do conhecimento. A implementação de mecanismos como manuais de transição, reuniões estratégicas e plataformas digitais para compartilhamento de informações torna-se fundamental para um fluxo de informações transparente e contínuo.

Portanto, a implementação da gestão do conhecimento deve ser inserida de uma forma cultural na organização, permitindo também que as instituições

apresentem a sua identidade, de modo que a gestão do conhecimento não apenas identifique, mas também preserve as lições aprendidas, melhores práticas, políticas e regulamentações que constituem a espinha dorsal do funcionamento organizacional.

Além disso, fomentar uma cultura de aprendizado organizacional é essencial, pois promove-se uma disposição para aprender com experiências passadas, adaptar-se a mudanças e utilizar-se do conhecimento acumulado para aprimorar os processos, constituindo uma abordagem proativa para promover inovações e enfrentar desafios. E é neste ponto que a avaliação de riscos e oportunidades associadas à mudança de governo é uma prática preventiva promovida pela gestão do conhecimento. Essa abordagem proativa permite que a organização se prepare para desafios iminentes, explorando possíveis melhorias e inovações que possam surgir durante a transição.

Nesse contexto,

[...] organizações começam a desenvolver é o incentivo à criatividade e o cultivo de ideias novas que permitam a renovação de conceitos existentes, surgindo a necessidade de ambientes abertos e propícios à participação de todos na identificação de oportunidades, possibilidades e limites organizacionais. Surge assim, no campo empresarial e acadêmico, uma nova abordagem de gestão, que permita às organizações reinventar o jeito tradicional de gerir negócios, desaprendendo para aprender e aprendendo a desaprender de modo dinâmico, transformando o conhecimento em seu ativo principal (Fialho et al, 2006 apud Souza et al, 2013, p. 02).

Portanto, ao adotar estratégias eficazes de gestão do conhecimento, as organizações públicas não apenas mitigam os impactos negativos da mudança de governo, mas também promovem a continuidade operacional e facilitam uma adaptação mais suave às novas políticas e diretrizes, consolidando a eficiência institucional.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Realizar as diversas abordagens e as mais utilizadas sobre gestão do conhecimento na administração pública mencionadas nas produções científicas.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) para levantamento das abordagens existentes sobre gestão do conhecimento na Administração Pública;
- Mapear quantitativamente os estudos encontrados na RSL;
- Mapear qualitativamente os estudos encontrados na RSL.

1.3 Justificativa

Analisando o comportamento das empresas privadas que buscam cada vez mais a melhoria dos seus produtos e serviços, sempre modernizando e aperfeiçoando seus processos, construindo uma identidade cultural da sua organização. No entanto, com a individualização de suas atividades e os constantes desligamentos e contratações, tais conhecimentos, métodos e soluções acabam sendo descartados ou perdidos pela organização.

Perante tais situações e tendo como o foco o setor público, busca-se analisar as diversas contribuições acadêmicas voltadas ao tema e o quanto esses estudos podem auxiliar na compreensão e na aplicabilidade da gestão do conhecimento na administração pública. Sendo assim, umas das ferramentas cruciais na preservação e compartilhamento do conhecimento organizacional.

Assim, o presente trabalho busca a necessidade de analisar e apresentar as possíveis contribuições acadêmicas sobre o tema e ao mesmo tempo demonstrar o quanto essas participações podem auxiliar na compreensão e implementação da gestão do conhecimento na administração pública.

1.4 Problema

Perante as constantes rotatividades dos colaboradores na Administração Pública tornam-se tão caótica quanto na área privada, justamente quando ocorrem

mudanças de gestão por fim de mandato, pois acaba transferindo para a nova gestão a compreensão e adaptação sem obter em muitos casos o conhecimento adquirido na gestão anterior. Assim, a nova gestão irá dispor de meses para as devidas adequações e, só posteriormente, colocar em prática a sua forma de trabalho. No entanto, muitas vezes não conseguem eliminar os vícios anteriormente existentes e também acabam não dando sequências nas ações positivas da gestão anterior, simplesmente porque os conhecimentos não foram preservados, registrados e compartilhados.

Outro ponto que existe tanto nas empresas privadas, quanto nas organizações públicas é a setorização, que apesar de ser fundamental na composição de uma organização, os setores podem gerar isolamento dos colaboradores e um entendimento errôneo sobre competitividade interna pode agravar ainda mais a comunicação e a produção dos colaboradores. Portanto, a aplicabilidade da Gestão do Conhecimento na Administração Pública poderá motivar o ambiente organizacional para a coletividade, estimular o compartilhamento do conhecimento e a colaboração na produção, registrando assim o conhecimento adquirido por todos que passaram e contribuíram para o sucesso da atual gestão pública.

1.5 Estrutura do Trabalho

O restante deste trabalho está organizado da seguinte forma: o segundo capítulo apresenta aspectos da Gestão do Conhecimento; o terceiro capítulo descreve o procedimento metodológico da pesquisa, seguindo os passos previstos na etapa de planejamento da Revisão Sistemática da Literatura (RSL); o quarto capítulo descreve a execução da RSL propriamente dita; o quinto capítulo apresenta os resultados das questões de pesquisa e discussões sobre a eficiência das abordagens analisadas sobre a gestão de conhecimento; o sexto capítulo, por sua vez, foi reservado às conclusões e recomendações extraídas da pesquisa.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho científico tem correlação com questões qualitativas, partindo-se de pesquisas não experimentais na modalidade exploratória, de modo que serão analisados os tipos de métodos e técnicas utilizadas na implantação da gestão do conhecimento nas organizações públicas.

Parte-se do pressuposto, na ocasião da pesquisa, de que “para adotar e obter resultados da Gestão de Conhecimento é preciso desenhar estratégias de implantação e estar consciente que a Gestão de Conhecimento não é uma moda, nem uma ferramenta de gestão, mas sim uma filosofia organizacional” (Luchesi, 2012).

Segundo De-la-Torre-Ugarte-Guanilo (2011), a Revisão Sistemática:

[...] constitui o meio para obter os subsídios para a Prática Baseada em Evidências (PBE). É uma metodologia rigorosa proposta para: identificar os estudos sobre um tema em questão, aplicando métodos explícitos e sistematizados de busca; avaliar a qualidade e validade desses estudos, assim como sua aplicabilidade no contexto onde as mudanças serão implementadas, para selecionar os estudos que fornecerão as Evidências Científicas (EC) e, disponibilizar a sua síntese, com vistas a facilitar sua implementação na PBE. Cada um desses momentos é planejado no protocolo da RS considerando critérios que os validam, para minimizar o viés e outorgar qualidade à metodologia.

Assim, analisa-se também questões quantitativas, momento em que se irá observar quais as técnicas mais utilizadas e, por fim, concluir apresentando dados sobre a qualidade dos resultados de suas implementações.

Segundo Galvão e Ricarte (2019), a RSL é uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos e busca dar alguma logicidade a um grande corpus documental. Este artigo apresenta os aspectos essenciais no desenvolvimento de revisões sistemáticas da literatura.

2.1. Planejamento da Revisão Sistemática

A pesquisa, assim, é realizada a partir de métodos indutivos, ocasião em que serão analisados diversos conceitos e métodos no uso da gestão do conhecimento.

De acordo com Gutierrez (2002 *apud* Stankowitz, 2021):

as organizações, para se inserirem nesse novo cenário, adotaram ações no sentido de orientar a utilização das tecnologias de informação como apoio aos negócios, automatizando os processos, reduzindo os obstáculos de comunicação e interação, reestruturando a arquitetura das informações, orientando-a nos negócios e integrando clientes e fornecedores e dentre outras técnicas mais utilizadas.

Desta forma, serão analisados, de forma qualitativa e quantitativa, quais as técnicas de gestão do conhecimento mais mencionadas na literatura, bem como as mais utilizadas e mais eficazes.

No decorrer do projeto poderão ser utilizados livros, artigos, monografias, teses e periódicos, bem como documentários que enfatizem direta e indiretamente o tema abordado.

Todos esses meios serão úteis para que se obtenha conceitos, assim como técnicas eficazes e compreensão sobre a importância da gestão do conhecimento para administração pública. Muito embora esta base metodológica seja focada em meios indutivos, também poderão, em determinados intervalos, ser utilizada a abordagem dialética e dedutiva.

Após recolher todas essas informações e suas conclusões, serão analisados os melhores resultados envolvendo a aplicabilidade da gestão do conhecimento, promovendo assim, algumas abordagens dedutivas.

2.1.1 Questões de Pesquisa

Ao iniciar o estudo sobre gestão do conhecimento, surgiram duas questões de pesquisa (QP) de cunho qualitativo (QP1) e duas com o direcionamento mais quantitativa (QP2 e QP3), descritas a seguir:

QP1 – Quais são as principais abordagens sobre gestão do conhecimento na administração pública?

QP2 – Quais são os tipos de trabalhos científicos que abrangem o tema gestão do conhecimento na administração pública?

QP3 – Quantas contribuições, nos últimos dez anos, existem sobre as especificidades da gestão do conhecimento na administração pública?

2.1.2 String de Busca

A String de Busca utilizada para obter o material para realização desta RSL utilizou diversas palavras-chave relacionadas ao tema gestão do conhecimento na administração pública. O quadro 1 apresenta estas palavras-chave. A string de busca utilizou os operadores booleanos “AND” e operado “OR” associados aos termos de buscas, com o seguinte formato:

I OR II AND (III OR IV OR V) AND (VI OR VII OR VIII OR IX)

Quadro 1 – Palavras-Chave usadas nas buscas.

Nº	Palavra-Chave
I	Knowledge Management in Public Administration
II	Gestão do Conhecimento na Administração Pública
III	Knowledge Management
IV	Gestão do Conhecimento
V	Knowledge Society
VI	Organização Pública
VII	Organization Public
VIII	Gestão Púbilca
IX	Public Management

Fonte: Dados da Pesquisa.

2.1.3 Bases de Dados

As bases de dados usadas para busca foram:

- Capes/MEC (<http://www.capes.gov.br>);
- ANPAD / SPELL.

2.1.4 Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios escolhidos para inclusão dos estudos foram elaborados em consonância com as questões de pesquisa. Já, em relação aos critérios de exclusão, foram descartados todos os estudos que não fizeram menção à gestão do conhecimento. O quadro 2 descreve cada um dos critérios de inclusão e exclusão utilizados nesta pesquisa.

Quadro 2 – Critérios de Inclusão e Exclusão.

	INCLUSÃO	EXCLUSÃO
1	Assuntos que abordem direta ou indiretamente sobre termos e práticas relacionadas à gestão do conhecimento;	Assuntos que não abordem o tema em estudo;
2	Conteúdos que apresentem de uma forma primária ou secundária técnicas, métodos e gestão pública;	Estudo repetido, neste caso, será considerado apenas na primeira pesquisa;
3	Técnicas que aprimorem a aplicabilidade da Gestão do Conhecimento na Administração Pública;	Estudo que não exista relação com as questões de pesquisa;
4	Estudos que tratem primariamente ou secundariamente a eficiência, eficácia da Gestão do Conhecimento na Administração Pública.	Materiais de estudos que não estejam disponíveis gratuitamente.

Fonte: Dados da Pesquisa.

2.2 Execução da Revisão Sistemática de Literatura

Ao longo desenvolvimento de RSL, a pesquisa foi documentada de forma manual pelo pesquisador, organizada em planilhas e em um banco de dados composto de todos os materiais obtido para a RSL.

2.2.1 Seleção de Estudos

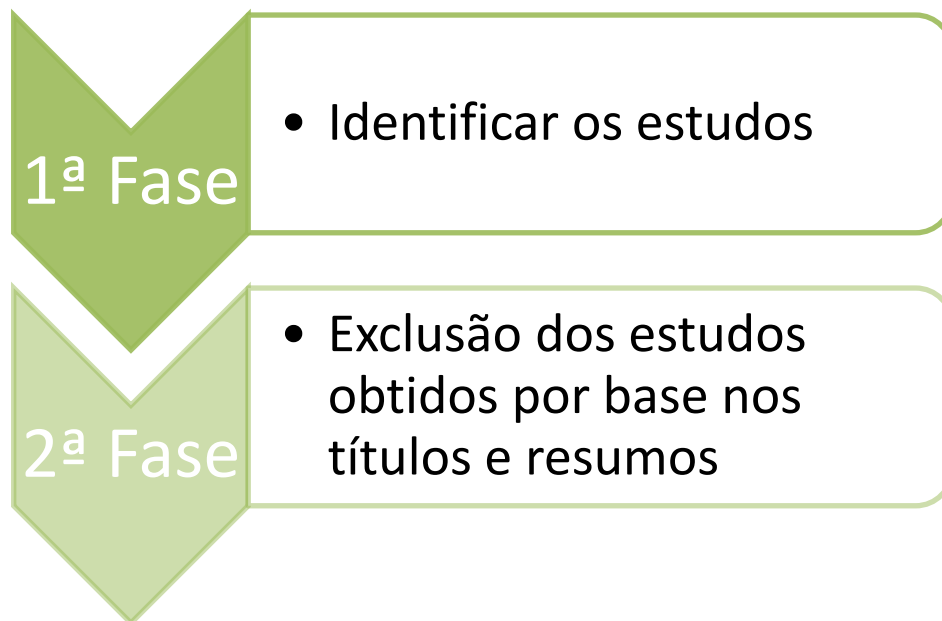
O material selecionado através das buscas automáticas e manuais nas fontes de dados para esta RSL é composto por artigos científicos de periódicos e eventos. Os estudos foram obtidos a partir de duas fases. A primeira usou o termo de busca aplicada em cada uma das bases, Capes e Spell. A segunda fase se desenvolveu a partir da leitura do título e do resumo do material resultante na primeira fase, sendo classificada em três modalidades:

- Incluído: estudo referente à gestão do conhecimento na administração pública.
- Excluído: estudo não se referente à gestão do conhecimento na administração pública.
- Duplicidade: estudos duplicados.

Todos os estudos da segunda fase da seleção que foram enquadrados nas modalidades 'Excluídos' e 'Duplicidade' foram descartados.

Por fim, os artigos assinalados como "Incluso" foram analisados cuidadosamente e posteriormente foram excluídos os estudos que não estavam disponíveis gratuitamente para leitura completa. A figura 1 ilustra as fases de seleção dos artigos nesta RSL.

Figura 1- Fases da seleção de estudos na RSL.



Fonte: Os autores da pesquisa.

2.2.2 Avaliação de Qualidade

Após aplicados os critérios de inclusão e exclusão descritos na seção 3.1.4, foram avaliados, individualmente, cada um dos estudos selecionados para leitura primária. De acordo com Kitchenham (2007), a avaliação serve para investigar se as diferenças de qualidade fornecem uma explicação para diferenças nos resultados do estudo, bem como para ponderar a importância dos estudos individuais na sintetização dos resultados. Assim sendo, a qualidade dos estudos selecionados para a pesquisa foi avaliada para garantir credibilidade e relevância, sendo aplicadas as perguntas:

- Os estudos contêm objetivos e resultados distintamente?
- Os estudos expõem claramente os métodos usados para realizar a análise de dados?
- Os resumos e conclusões estão claros?
- Os estudos colaboraram com as respostas das perguntas de pesquisa?

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gestão do conhecimento tende a motivar o compartilhamento individual para o conhecimento organizacional, através de uma abordagem estratégica que pode fortalecer a colaboração e a inovação dentro de uma organização, como promover uma cultura de colaboração e gestão eficaz do conhecimento torna-se essencial para o desenvolvimento sustentável e a resiliência de uma organização.

Batista (2004, p.17) expõe a realidade de muitos setores públicos, em que um servidor detém todo o conhecimento de forma individualizada na contramão da gestão do conhecimento institucional:

Em muitas organizações existe ainda a figura do empregado “insubstituível”. É aquela pessoa que, quando se ausenta do trabalho, cria sérios transtornos porque só ela sabe executar um processo, gerar um produto ou prestar um serviço. Isso ocorre porque o conhecimento está registrado apenas na sua cabeça (conhecimento tácito), e não houve o esforço de torná-lo explícito (registrando-o em documentos), tornando possível, dessa forma, a capacitação de outros profissionais para executarem o mesmo trabalho.

Revela-se, assim, a importância de fomentar uma cultura interna que valorize a colaboração, troca de conhecimento e incentivo aos colaboradores a compartilharem experiências, *insights* e descobertas, a fim de gerar um ambiente propício para a criação de um conhecimento coletivo robusto e afastar o conhecimento exclusivo e centrado em um único servidor público.

A gestão do conhecimento determina que a política de compartilhamento seja clara, desde a documentação de processos até a participação ativa em iniciativas de compartilhamento, estabelecendo diretrizes que incentivam e normatizam a prática da disseminação do conhecimento.

A gestão do conhecimento aparece nesse cenário e sua proposta de identificação, maximização, codificação e compartilhamento de conhecimentos estrategicamente relevantes acaba por criar uma disposição favorável para o aprendizado constante e a valorização do capital intelectual nas organizações (De Souza, 2006, p.2).

A capacitação por meio de treinamentos regulares sobre práticas de gestão do conhecimento pode gerar documentações eficazes para a organização, implementando técnicas de compartilhamento e utilização eficiente de ferramentas

colaborativas, como é o caso das plataformas colaborativas online, como intranets, fóruns e redes sociais corporativas. Nesse sentido:

A Gestão do Conhecimento da Era Internet é algo novo, revolucionário e sem precedentes na História da Humanidade, porque é sustentada por uma Tecnologia de Informação aliada às melhores Práticas e Teorias de Gestão. Sem esses dois alicerces, não haveria a Gestão do Conhecimento que tanto falam por aí hoje em dia em plena Era Internet. (De Souza *et al*, 2006 *apud* Egoshi *et al*, 2006, p. 02).

Essas ferramentas digitais oferecem espaços virtuais dedicados ao compartilhamento de informações e ideias, facilitando a comunicação entre os membros da equipe, independentemente de sua localização física.

Essas estratégias visam não apenas facilitar a transição do conhecimento individual para o coletivo, mas também fortalecer a capacidade da organização de se adaptar e inovar de forma contínua.

Por fim, a gestão do conhecimento não apenas promove a transição do conhecimento individual para o coletivo, mas também cultiva uma cultura que valoriza a aprendizagem contínua e a inovação constante.

Neste capítulo serão apresentadas as respostas das perguntas consignadas no capítulo 3. As perguntas PQ1, que ressaltam sobre as principais abordagens sobre o tema em estudo.

Por meio dos conhecimentos sobre Gestão do Conhecimento na Administração Pública, fortalecidos pela RSL, foi possível identificar características peculiares sobre o tema em estudo, como a necessidade de transpor a ideia e o sucesso da aplicabilidade da gestão do conhecimento utilizada na área privada para a administração pública. Contudo, os trabalhos científicos ressaltaram a tomada de medidas para certas adaptações quando são voltadas às instituições públicas.

Acerca da importância da Gestão do Conhecimento, Santos (2007) ressalta ser ela:

“...útil e eficaz no desenvolvimento de processos organizacionais, possibilita suporte aos gestores «na tomada de decisões com maior precisão, agilidade, eficiência, mantendo o ambiente organizado, com flexibilidade, melhorando o aproveitamento do conhecimento organizacional já existente e estimulando novos conhecimentos», promovendo, assim, a inovação e o diferencial da organização...”.

Diante da particularidade e aplicação de regras específicas nas administrações públicas, estas acabam perdendo grande parte do conhecimento adquirido, como bem observado por Tomais (2010):

“...visto que a metodologia de trabalho é bastante segmentada, as informações são específicas para cada setor, assim, não ocorre trocas de aprendizagens, outro empecilho é o distanciamento físico de setores, a alta demanda do cotidiano de trabalho, ou ainda pela aposentadoria de servidores que detêm o conhecimento somente em seus arquivos pessoais e mentais, entre outros fatores.”.

Quanto à pesquisa propriamente dita, verificou-se na aplicação da RSL sobre gestão do conhecimento em relação aos artigos selecionados, diversos assuntos e abordagens, contudo, quando a pesquisa muda de organização privada para pública, o número de trabalhos científicos é menor. Chegou-se à conclusão quanto a isso, como boa parte dos estudos descrevem, é que as organizações públicas conhecem apenas superficialmente este modelo de gestão e que a implementação da gestão do conhecimento encontra-se em fases iniciais nas suas rotinas administrativas.

No que concerne aos principais tipos de trabalhos científicos, ressaltado na PQ2, conclui-se que as publicações que mais contribuíram com o tema deste trabalho foram encontradas em periódicos, com um percentual de 96%, restando 4% de trabalhos científicos por meio de conferências, levando em consideração a base de seleção realizada por esta RSL.

Gráfico 1 – Tipos de Publicações



Fonte: Dados da pesquisa.

Finalizando as respostas às perguntas de pesquisa, sobre a PQ3, a qual diz respeito à distribuição dos artigos por ano de publicação, levando em consideração um período de 10 anos (2014 a 2024), constatou-se um crescimento das contribuições científicas a respeito de Gestão do Conhecimento na Administração Pública nos anos de 2020 e 2023. Outro ponto relevante é a diminuição de trabalhos científicos sobre o tema nos anos de 2015, 2017 e em pleno 2024, conforme exibido no quadro 3.

Quadro 3 – Estudos selecionados por ano de publicação.

Ano de publicação	Nº de artigos
2014	3
2015	0
2016	4
2017	2
2018	3
2019	4
2020	8
2021	7
2022	4
2023	10
2024	2

Fonte: Dados da Pesquisa.

Vale ressaltar que o estudo foi executado até o período de setembro de 2024, no entanto poderá ocorrer novas publicações sobre o tema nos meses que restam para o término deste ano.

Portanto, na seara pública, a maioria dos trabalhos científicos são voltados às pesquisas de cunho qualitativa, apontando para o método de pesquisa estudo de caso, com intuito de identificar o nível de maturidade sobre o conhecimento e a implementação da Gestão do Conhecimento nas Organizações Públicas.

3.1 Resultados da Revisão Sistemática de Literatura

Neste capítulo serão apresentados os resultados da RSL sobre gestão do conhecimento na administração pública. No qual, na seção 3.1.1 são apresentados os

resultados quantitativos e na seção 3.1.2 é apresentada uma análise qualitativa dos estudos abordados.

Sendo assim, o tratamento dos dados selecionados foi realizado em duas etapas. A primeira, de acordo com aplicação da string de busca nas bases dos periódicos selecionados. Desta forma, obtendo inicialmente um total de 11.782 estudos, como apresentado na tabela 1.

Tabela 1- Estudos primários obtidos em cada base de dados.

#	Fonte	Quantidade	Primeira Fase de Seleção		
			Incluído	Excluído	Duplicidade
1	CAPES/MEC	9602	353	9227	22
2	ANPAD/SPELL	2180	268	1905	7
3	TOTAL	11.782	621	11.132	29

Fonte: Dados da pesquisa.

Posteriormente, foi realizada uma triagem, baseada no título e palavras-chave, no qual dos 11.782 artigos obtidos, foram descartados 11.161 artigos, restando assim 621 artigos para a segunda etapa. Após a segunda etapa de seleção, baseada no resumo e conclusões, 47 artigos foram escolhidos para leitura completa e análise mais detalhada, como apresentado na tabela 2.

Tabela 2 – Estudos resultantes da segunda etapa de seleção.

#	Fonte	Qtd	Segunda Fase de Seleção		
			Exc	Dup	Qtd de artigos selecionados
1	CAPES/MEC	353	326	0	27
2	ANPAD/SPELL	268	244	4	20
3	TOTAL	621	570	4	47

Fonte: Dados da pesquisa.

Portanto, para o desenvolvimento desta RSL, nos artigos selecionados foram realizadas análises quantitativas e qualitativas dos resultados.

3.1.1 Análise Quantitativa dos Resultados

Esta seção abordará um estudo analítico quantitativo em relação aos artigos selecionados, levando em consideração quatro grupos: informações gerais, estrutura da pesquisa, origem dos estudos e o levantamento dos dados relacionados com o conteúdo da pesquisa.

3.1.1.1 Informações Gerais

A lista na qual é apresentada detalhadamente os artigos selecionados para a realização deste estudo está no Apêndice A. Desta forma, os estudos foram agrupados em três categorias: por base de dados, por ano de publicação e por tipo de artigo publicado (periódico ou evento).

3.1.1.1.1 Por Base de Dados

Observando a tabela 3, é possível identificar os estudos selecionados por base de dados, na qual, existe uma aproximação quantitativas destas bases, porém, com a predominância de estudos publicados na base CAPES/MEC.

Tabela 3 – Estudos selecionados por base de dados.

Base de Dados	Nº de Artigos	ID
CAPES/MEC	27	G21,G22,G23,G24,G25,G26,G27,G28,G29,G30,G31,G32,G33,G34,G35,G36,G37,G38,G39,G40,G41,G42,G43,G44,G45,G46,G47
ANPAD/SPELL	20	G1,G2,G3,G4,G5,G6,G7,G8,G9,G10,G11,G12,G13,G14,G15,G16,G17,G18,G19,G20

Fonte: Dados da Pesquisa.

3.1.1.1.2 Por Ano de Publicação

Dando sequência nas análises, a tabela 4 apresenta os estudos agrupados por ano de publicação. Neste caso, foi determinado um período de 10 anos (2014 a 2024). Observa-se que no ano de 2023 houve uma maior quantidade de estudos publicados

em relação ao tema Gestão do conhecimento na Administração Pública. No entanto vale ressaltar que em 2024 a análise do estudo foi realizada até o mês de setembro.

Tabela 4 – Estudos selecionados por ano de publicação.

Ano de publicação	Nº de artigos	ID
2014	3	G14,G25,G37
2015	0	
2016	4	G12,G13,G26,G44
2017	2	G11,G36
2018	3	G10,G21,G45
2019	4	G8,G9,G27,G47
2020	8	G19,G20,G28,G30,G32,G38,G41,G43
2021	7	G4,G5,G6,G7,G22,G24,G29
2022	4	G3,G17,G18,G42
2023	10	G2,G15,G16,G23,G31,G33,G34,G39,G40,G46
2024	2	G1,G35

Fonte: Dados da Pesquisa.

3.1.1.1.3 Por Tipo de Publicação

A tabela 5 apresenta os estudos selecionados por tipo de publicação (artigo de periódico ou de conferência), prevalecendo as publicações em periódico.

Tabela 5 – Estudos selecionados por tipo de publicação.

Tipo da publicação	Nº de artigos	ID
Periódico	45	G1,G2,G3,G4,G5,G6,G7,G8,G9,G10,G11,G12,G13,G14,G15,G16,G17,G18,G19,G20,G21,G23,G24,G25,G26,G27,G29,G30,G31,G32,G33,G34,G35,G36,G37,G38,G39,G40,G41,G42,G43,G44,G45,G46,G47
Conferência	2	G22,G28

Fonte: Dados da Pesquisa.

3.1.1.2 Conteúdo relacionado à estrutura da pesquisa

Seguindo apresentação nesta seção, os estudos são organizados conforme os aspectos relacionados à estrutura da pesquisa realizada: por tipo, por método de pesquisa, por estratégia de análise de dados.

3.1.1.2.1 Tipo de Pesquisa

Portanto, a tabela 6 apresenta os tipos de pesquisa desenvolvidos nos trabalhos selecionados: Estudos de opinião, voltado a compreender as percepções e atitudes de um grupo de pessoas; Proposta de solução, trabalhos com o foco em sugerir soluções perante a identificação de problemas durante a pesquisa; E pesquisa de avaliação, voltada a análise e avaliação de projeto, política ou programa, sendo esta última em expressiva maioria.

Tabela 6 – Estudo selecionado por tipo de pesquisa.

Tipo de pesquisa	Nº de artigos	ID
Pesquisa de Avaliação	37	G1,G2,G4,G5,G6,G7,G9,G11,G12,G13,G16,G17,G18,G20,G22,G23,G24,G25,G26,G27,G28,G30,G31,G32,G33,G34,G35,G36,G37,G38,G39,G40,G41,G42,G43,G46,G47.
Estudo de Opinião	1	G44
Proposta de Solução	9	G3,G8,G10,G14,G15,G19,G21,G29,G45.

Fonte: Dados da Pesquisa.

3.1.1.2.2 Por Método de Pesquisa

A tabela 7 apresenta os métodos de pesquisa presentes nos estudos selecionados: Estudo de caso, trabalhos voltados a uma abordagem mais investigativa; Revisão bibliográfica, estudos que possuem o objetivo de reunir, analisar e sintetizar o conhecimento já existente; E Survey, trabalhos que buscaram coletar dados de uma amostragem, normalmente por meio de questionários. Portanto em nossas análises, o estudo de caso está sendo utilizado na maioria dos trabalhos científicos.

Tabela 7- Estudos selecionados por métodos de pesquisa.

Método de pesquisa	Nº de artigos	ID
Estudo de caso	24	G2,G3,G5,G6,G7,G8,G9,G10,G11,G12,G14,G18,G19,G20,G21,G23,G27,G28,G30,G32,G37,G40,G45,G47.
Revisão Bibliográfica	16	G1,G4,G22,G24,G25,G26,G33,G34,G35,G38,G39,G41,G42,G43,G44,G46.
Survey	7	G13,G15,G16,G17,G29,G31,G36.

Fonte: Dados da Pesquisa.

3.1.1.2.3 Por estratégia de análise de dados

Seguindo a análise, a tabela 8 apresenta os estudos agrupados por estratégia de análise de dados, nos quais, observa-se que os métodos de pesquisa aplicados foram: quantitativo, qualitativo ou ambos, neste caso, a predominância é qualitativa.

Tabela 8 - Estudos selecionados por estratégia de análise de dados.

Método de Pesquisa	Nº de artigos	ID
Qualitativo	24	G2,G4,G6,G8,G9,G11,G12,G19,G20,G21,G22,G23,G26,G33,G34,G35,G36,G38,G40,G42,G43,G44,G46,G47.
Quantitativo	12	G1,G7,G10,G15,G17,G18,G29,G30,G31,G32,G37,G41.
Ambos	11	G3,G5,G13,G14,G16,G24,G25,G27,G28,G39,G45.

Fonte: Dados da Pesquisa.

3.1.2 Análises Qualitativas dos Resultados

Com relação à esta seção será apresentada uma análise qualitativa dos artigos selecionados, com o intuito de obter as respostas das questões de pesquisas listadas nesta revisão sistemática. Como o principal interesse desta pesquisa investigar a frequência científica de abordagens acerca da Gestão do Conhecimento, a análise também teve como referências artigos voltados à Administração Pública.

3.1.2.1 Resumos dos Principais Artigos

Quadro 4 – Principais resumos selecionados.

ID	Artigo	Resumo do Artigo
G1	Memória Organizacional – uma prática de gestão do conhecimento na Administração Pública Sustentável?	Este artigo tem como objetivo mapear as ações e práticas de Memória Organizacional que contribuem para a Sustentabilidade Organizacional na Administração Pública dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A pesquisa parte de um enquadramento teórico que une Gestão do Conhecimento, pessoas e tecnologias para otimizar a sustentabilidade organizacional.
G2	Agenda ambiental na administração pública (A3P) aliada à gestão do conhecimento: caso prático da Ecoliga-RO	Esta pesquisa analisa as ações de sustentabilidade da Ecoliga com base na teoria da Gestão do Conhecimento e na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Utilizou-se o estudo de caso, comparando o planejamento estratégico da Ecoliga com o programa A3P, e avaliando a gestão do conhecimento para sustentabilidade.
G3	Gestão do conhecimento nuclear: etapas e produtos da implantação de modelo no LA-POC/CNEN	Este estudo descreve a implantação do Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira (MGCAPB) no Laboratório de Poços de Caldas da Comissão Nacional de Energia Nuclear.
G4	Aspectos relevantes da aplicação da gestão do conhecimento na administração pública	Este estudo explora a Gestão do Conhecimento na administração pública, identificando fatores críticos para seu sucesso. Com base em uma revisão bibliográfica, foram destacados fatores como cultura organizacional, liderança, políticas públicas, tecnologia da informação, infraestrutura, processos e gestão de pessoas. Esses fatores, quando bem geridos, podem melhorar a administração pública e beneficiar a sociedade.
G5	Diagnóstico da Gestão do Conhecimento no Setor Público: Estudo de Caso No Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas	Este estudo diagnosticou o grau de maturidade em Gestão do Conhecimento do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL) usando o Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira (MGCAPB).
G6	Gestão do Conhecimento em Empresa Pública: Práticas e	Esta pesquisa investigou as práticas de Gestão do Conhecimento (GC) que facilitaram a adoção da Política de Gestão do Conhecimento e Inovação do Decreto n. 53.963/2009

	Iniciativas Adotadas pelo Poupatempo	em São Paulo. Utilizando entrevistas, observações e análise documental, foram coletadas 102 respostas de gestores e funcionários do Poupatempo.
G7	Gestão do Conhecimento em uma IFES: Uma Análise de Fatores Facilitadores de Dificultadores	Este trabalho visou avaliar o desenvolvimento da gestão do conhecimento (GC) em uma instituição pública, identificando fatores que facilitam e dificultam essa disseminação. Baseado no Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira, a pesquisa foi realizada com 257 servidores de uma universidade pública no sul do Brasil, utilizando um questionário estruturado.
G8	Gestão do Conhecimento em Serviços Públicos: Um Modelo Aplicado em uma Universidade Pública	Este artigo enfatiza que a Gestão do Conhecimento (GC) é essencial para a eficiência das organizações, mas a literatura carece de estudos sobre GC em ambientes de serviço, enquanto empresas buscam lucro, os serviços públicos focam no bem-estar social.
G9	Avaliação da Maturidade da Gestão do Conhecimento na Administração Pública	Este estudo avalia a maturidade da gestão do conhecimento na Administração Pública, destacando a importância de medir o nível de desenvolvimento nesse campo para preservar a memória organizacional. Baseando-se na metodologia de Helou (2015), que adapta modelos anteriores, o estudo utiliza um questionário dividido em nove dimensões avaliadas.
G10	O Uso do 'Organizational Knowledge Assessment (Oka)' para Análise da Gestão do Conhecimento em uma Organização Pública	Este artigo analisa a Gestão do Conhecimento na Secretaria de Defesa Civil, propondo um diagnóstico para melhorar a qualidade das informações. Utilizando o método OKA, foram aplicadas 199 questões para quantificar as práticas de GC. Os resultados indicaram a necessidade de implementar e compartilhar essas práticas, promovendo o fluxo de informações, comunicação efetiva, alinhamento de estratégias e objetivos comuns entre os funcionários.
G11	A Gestão do Conhecimento como Suporte ao Processo Estratégico na Administração Pública Municipal: Um Estudo Comparativo de Casos no Brasil e em Portugal	Este artigo analisa o compartilhamento de conhecimento como uma estratégia de Gestão do Conhecimento em prefeituras de Curitiba e São Paulo no Brasil e em Braga, Guimarães e Porto em Portugal. A pesquisa qualitativa envolveu cinco prefeituras, com questionários subdivididos em oito blocos.

		Em Portugal, todas as prefeituras reconhecem a importância da Gestão do Conhecimento, enquanto em Curitiba, ela já é parte do planejamento estratégico, e em São Paulo não é prioritária.
G12	A Gestão do Conhecimento na Unidade Descentralizada do Serviço de Auditoria do SUS em Santa Catarina	Este artigo investiga as formas de retenção do conhecimento no Serviço de Auditoria do SUS em Santa Catarina. A pesquisa, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, revela que não existe um programa formal de gestão do conhecimento no órgão, mas algumas iniciativas incipientes e ferramentas são utilizadas no dia a dia dos servidores. Essas práticas, embora informais, indicam um esforço em reter e disseminar conhecimento.
G13	O Estágio de Desenvolvimento da Gestão do Conhecimento nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia	Este estudo apresenta uma categorização da Gestão do Conhecimento e utiliza o Modelo de Maturidade de Gestão do Conhecimento desenvolvido por Fábio Ferreira Batista para analisar essa gestão nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). A pesquisa, de abordagem quantitativa e qualitativa, coletou dados por meio de um questionário adaptado. Os resultados indicam que o estágio de maturidade da gestão do conhecimento nas instituições é inicial, com práticas ainda embrionárias. As iniciativas identificadas variam em intensidade, e instituições mais desenvolvidas se destacam nas áreas de tecnologia e aprendizagem. Conclui-se que há necessidade de avançar na implementação dessas práticas nas IFs.
G14	A gestão do conhecimento na administração pública municipal em Curitiba com a aplicação do método OKA — Organizational Knowledge Assessment	Esta pesquisa analisa a gestão do conhecimento na Prefeitura Municipal de Curitiba utilizando o método Organizational Knowledge Assessment (OKA), desenvolvido pelo Banco Mundial e organizado pela Enap. Por meio de um estudo de caso, foram identificadas as similaridades e diferenças no desenvolvimento do método em diferentes áreas, e ressaltou-se a importância de integrar a avaliação sistemática ao planejamento organizacional para efetivamente disseminar e aplicar o conhecimento.
G15	Práticas da Gestão do Conhecimento de	Esta pesquisa tem como objetivo diagnosticar a implantação de práticas de Gestão do

	Recursos Humanos em Prefeituras	Conhecimento em recursos humanos nas prefeituras da Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense. Utilizando uma pesquisa Survey, os dados foram coletados por questionário aplicado a gestores municipais. Os resultados indicam que o nível de implantação de GC é baixo, com dificuldades para criar espaços de troca de conhecimento e pouca interação entre colaboradores. A pesquisa contribui para discutir o gerenciamento do capital intelectual nas prefeituras.
G16	Avaliação Do Nível de Maturidade Em Gestão do Conhecimento: Estudo em uma Universidade Pública Federal	O artigo investiga o uso da Gestão do Conhecimento (GC) no Departamento de Recursos Humanos de uma Universidade Federal, aplicando um questionário aos servidores. Os resultados mostram que o departamento está em um nível inicial de maturidade em GC, com 48% dos participantes conhecendo o conceito e 30% tendo experiências prévias com o tema. O estudo alcançou seu objetivo ao fornecer um diagnóstico inicial sobre a aplicação da GC.
G17	Gestão do Conhecimento: análise da maturidade na Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Contagem, Minas Gerais, Brasil	Esta pesquisa analisou o nível de maturidade em Gestão do Conhecimento (GC) da Secretaria de Administração da Prefeitura de Contagem, MG, utilizando um questionário survey e análise quantitativa com o software RStudio. A secretaria foi classificada no nível 3 de 5 na escala de maturidade em GC, e 38 ações foram sugeridas para elevação ao próximo nível. A pesquisa é exploratória descritiva e propõe futuras aplicações em outras instituições para comparação e análise do panorama de GC no Brasil.
G18	Práticas de gestão do conhecimento na Contadoria Geral do Estado do Rio de Janeiro	Este artigo busca identificar as práticas de Gestão do Conhecimento (GC) usadas na Contadoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (CGE). A pesquisa revelou que as práticas informais, como gestão eletrônica de documentos e comunidades de práticas, são mais utilizadas do que as formais, como aprendizagem organizacional. O estudo sugere que essas práticas informais podem ser normatizadas no futuro.
G19	Práticas Organizacionais em Gestão do Conhecimento que	Esta pesquisa analisa as práticas de gestão do conhecimento que promovem a segurança da informação na Pró-Reitoria de

	<p>contribuem com a Segurança da Informação:</p> <p>Estudo de Caso na Universidade Federal da Paraíba</p>	<p>Gestão de Pessoas da Universidade Federal da Paraíba. Utilizando um estudo de caso com abordagem qualitativa, foram coletados dados por meio de questionários e observação participante. Os resultados mostram que práticas como mapeamento de processos, gestão de documentos, mentoria e comunidades de prática contribuem para a segurança da informação.</p>
G20	<p>Diagnóstico da gestão do conhecimento: um estudo em uma organização da sociedade civil de interesse público</p>	<p>Este estudo investiga o nível atual da gestão do conhecimento no Instituto Nordeste Cidadania, a partir da percepção dos coordenadores de unidades no Rio Grande do Norte. O objetivo foi diagnosticar esse nível utilizando o Diagnóstico de Gestão do Conhecimento de Bukowitz e Williams.</p>
G21	<p>Inovação, gestão do conhecimento e disseminação de informações: SAC da Escola do Legislativo/SC</p>	<p>Este artigo delimita-se em apresentar a proposta de implantação do Serviço de Atendimento ao Catarinense/SAC no intuito de inovar o gerenciamento de informações na Escola do Legislativo Catarinense. O objeto de estudo será o tratamento das informações no setor de atendimento. Para tanto, o ensaio tem como norteadores os preceitos da gestão do conhecimento, da inovação e da gestão da mudança aplicados à organização pública.</p>
G22	<p>Relações da Gestão do Conhecimento e Aprendizagem Organizacional na Concepção da Gestão Pública: Uma Revisão Sistemática</p>	<p>Esta pesquisa visa identificar os fatores que influenciam a Gestão do Conhecimento e a Aprendizagem Organizacional em organizações públicas. Foi realizada uma Revisão Bibliográfica Sistemática nas bases de dados SCOPUS e Web of Science. Os principais fatores identificados incluem cultura organizacional, compartilhamento de conhecimento, inovação, infraestrutura tecnológica e compromisso da gestão. Esses elementos são determinantes para a aplicação da GC em ambientes públicos.</p>
G23	<p>Gestão do conhecimento e cultura organizacional: estudo de caso em organizações públicas de saúde</p>	<p>Esta pesquisa analisou como a cultura organizacional impacta a gestão do conhecimento em organizações públicas de saúde no Rio Grande do Sul, utilizando um estudo de caso com entrevistas semiestruturadas com gestores de duas instituições fictícias. Os resultados mostraram que a transmissão de informações ocorre por meio de</p>

		mecanismos formais de compartilhamento, facilitados por tecnologia.
G24	Aspectos relevantes para aplicação da gestão do conhecimento na administração pública	Este estudo investiga características e técnicas essenciais para desenvolver um modelo de gestão do conhecimento na administração pública. Embora conhecimento e informação sejam cruciais tanto para organizações públicas quanto privadas, os modelos devem ser adaptados às especificidades de cada tipo. A pesquisa identificou diferenças entre esses contextos, utilizando bibliografia de autores renomados na área.
G25	Gestão do Conhecimento no Contexto de um Escritório de Projetos: Aplicação de Lições Aprendidas em uma Unidade de Ensino	Este estudo analisa ferramentas de gestão do conhecimento aplicáveis ao gerenciamento de projetos em um escritório de projetos de uma empresa pública, propondo sua aplicação em uma unidade de ensino. A pesquisa, principalmente bibliográfica, incluiu entrevistas baseadas em parâmetros do PMBok para mensurar a eficácia dessas ferramentas.
G26	Uma Discussão Teórica sobre a Importância da Gestão do Conhecimento na Administração Pública	Este trabalho discute como a Gestão do Conhecimento pode gerar resultados positivos na Administração Pública, beneficiando o cidadão. A pesquisa conclui que a gestão do conhecimento é crucial para o desenvolvimento das instituições públicas, que têm um papel significativo no progresso de um país. Para isso, é necessário investir no desenvolvimento e compartilhamento do conhecimento, tornando-o fluido e dinâmico.
G27	Gestão do Conhecimento e Sistemas de Informação em uma Autarquia Pública do Estado de São Paulo	Este artigo analisa como a gestão do conhecimento pode ser aplicada para criar, compartilhar e utilizar o know-how em projetos de sistemas de informação. Os projetos baseados nessa abordagem resultaram em soluções mais estruturadas, permitindo decisões mais consistentes para os usuários. O engajamento da alta gerência é crucial para o sucesso da metodologia de projetos e da formação de grupos de trabalho.
G28	Maturidade em Gestão de Processos de Negócios Sob a Perspectiva da Gestão do Conhecimento	Este estudo analisou o nível de maturidade em BPM de uma organização pública, o Instituto Federal Catarinense (IFC), utilizando metodologias específicas para avaliar a relação entre maturidade e desempenho. Os resultados mostraram que a abordagem da GC

		pode melhorar a eficiência e eficácia dos processos do IFC, promovendo um alinhamento estratégico que leva a melhores resultados.
G29	Evidências de Validade de uma Medida de Gestão do Conhecimento	Este estudo visa analisar a validade de uma medida geral de gestão do conhecimento, aplicando uma escala a 508 empregados de uma empresa pública em Brasília. A análise fatorial revelou que a estrutura fatorial divergiu da proposta original, resultando em quatro fatores, com a Orientação Competitiva sendo o único a se manter. Esses resultados sugerem instabilidade na escala e indicam que a Gestão do Conhecimento pode apresentar configurações variadas.
G30	Maturidade da gestão do conhecimento na Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (Ciscea)	Este estudo mensurou o grau de maturidade da Gestão do Conhecimento na Ciscea, focando no efetivo militar, por meio de um estudo de caso com 25 militares. A análise estatística revelou um nível intermediário de maturidade nas práticas de gestão do conhecimento. Os resultados sugerem que investir em recursos humanos pode melhorar a implementação de um plano de gestão do conhecimento na organização.
G31	Evidência empírica de um modelo teórico da Gestão de Conhecimento digital, estratégias digitais e agilidade organizacional	Este artigo investiga como a gestão do conhecimento digital impacta a agilidade organizacional em organizações públicas e privadas. O estudo envolveu 295 trabalhadores, que responderam a questionários sobre gestão do conhecimento digital, estratégias digitais e agilidade organizacional. Os resultados mostraram uma associação positiva entre gestão do conhecimento e estratégias digitais, refletindo em maior agilidade organizacional.
G32	Transtorno emocional leve em trabalhadores: Verificação de um modelo teórico a partir do suporte organizacional, gestão do conhecimento e capital psicológico positivo	Esta pesquisa, foi aplicada em 208 trabalhadores de organizações públicas e privadas, revelou que um maior suporte organizacional está associado a um capital psicológico mais elevado e a uma gestão do conhecimento mais eficaz, resultando em menos transtornos emocionais. Embora o modelo inicial não tenha se mostrado significativo, um modelo alternativo com melhor capacidade explicativa foi desenvolvido.
G33	A relevância da gestão do conhecimento no	Este estudo analisa a relevância da gestão do conhecimento na eficiência, eficácia e

	desempenho organizacional na Polícia Militar do Paraná	qualidade dos serviços prestados pela instituição. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática, abrangendo artigos científicos e outras fontes relevantes. Os resultados destacam que investir em uma cultura organizacional que valorize o compartilhamento e a aplicação do conhecimento pode trazer benefícios significativos tanto para a Polícia Militar quanto para a sociedade. As palavras-chave incluem gestão do conhecimento, desempenho organizacional e inovação.
G34	Gestão da informação e do conhecimento em organizações militares estaduais reconhecidas como sistemas adaptativos complexos	Este artigo analisa, por meio de entrevistas semiestruturadas, como ocorre a aprendizagem e auto-organização nas instituições militares estaduais do Paraná, com base na Gestão da Informação e do Conhecimento. Foi realizada uma revisão de literatura e uma pesquisa em 2020 com gestores da PMPR para relacionar os conceitos à prática de gestão.
G35	Gestão do Conhecimento na Administração Pública: Temas e Modelos	Este artigo analisa como a Gestão do Conhecimento no serviço público é discutida no Journal of Knowledge Management. Usando uma Revisão Sistemática da Literatura, foram examinados 20 artigos publicados entre 2000 e 2022. O estudo identificou as principais categorias temáticas, tendências e modelos
G36	Gestão do Conhecimento na Administração Pública: tendências de aprimoramento dos Tribunais de Contas	Este artigo ressalta o papel da gestão do conhecimento como ferramenta estratégica para aprimorar a administração pública e os Tribunais de Contas, especialmente em um contexto de intensas transformações sociais impulsionadas pela tecnologia. A pesquisa, de natureza bibliográfica e qualitativa, avaliou o nível de maturidade da gestão do conhecimento em um Tribunal de Contas brasileiro.
G37	Estudo das práticas de gestão do conhecimento no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	O estudo analisa as práticas de gestão do conhecimento no Instituto Federal do Maranhão (IFMA), utilizando um método quantitativo e estudo de caso. O estudo destaca que o comprometimento da alta administração, políticas de desenvolvimento de recursos humanos, transparência e foco no cidadão são fundamentais para a implantação efetiva da

		gestão do conhecimento na administração pública.
G38	Um Estudo Sobre a Aplicação da Gestão do Conhecimento na Administração Pública	Este trabalho apresenta um levantamento teórico, revisando literatura nacional e internacional sobre administração pública, eficiência e eficácia. A gestão do conhecimento pode melhorar os serviços públicos, disseminando conhecimento institucional, reduzindo falhas de comunicação e promovendo uniformidade entre funcionários. Isso resulta em maior eficiência e satisfação dos usuários.
G39	A Gestão do Conhecimento na Administração Pública: Uma Revisão Integrativa da Literatura	Este estudo, por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura, analisou a GC no setor público a partir de quatro bases de dados. Constatou-se a possibilidade de conflitos devido à resistência no compartilhamento de conhecimento entre agentes públicos e a falta de publicações que retratem adequadamente a realidade desse setor.
G40	Agenda Ambiental na Administração Pública (A3p) Aliada à Gestão Do Conhecimento: Caso Prático da Ecoliga-Ro	O objetivo deste estudo é analisar as ações de sustentabilidade da Ecoliga à luz da Gestão do Conhecimento e da Agenda Ambiental da Administração Pública. Utilizando um método descritivo e estudo de caso, a pesquisa comparou o planejamento estratégico da Ecoliga com a Agenda e avaliou a adesão aos elementos da Gestão do Conhecimento.
G41	Formação Teórica e Tendências dos Estudos de Gestão do Conhecimento na Administração Pública	Este estudo analisa a evolução teórica da gestão do conhecimento ao longo do tempo, identificando os temas mais recentes na área. Utilizando técnicas de pesquisa bibliométrica, como análise de cocitação e pareamento com o software VosViewer, foram examinados 143 artigos da Web of Science.
G42	Gestão do Conhecimento na Administração Pública: Revisão Bibliográfica Sistemática nos Anais do Simpósio de Engenharia de Produção – SIMPEP- 2007 a 2020	A pesquisa investiga a Gestão do Conhecimento (GC) na Administração Pública (AP), enfatizando sua importância para a eficiência e qualidade dos serviços. Foi realizada uma Revisão Bibliográfica Sistemática nos Anais do SIMPEP de 2007 a 2020, resultando em 20 artigos relevantes sobre o tema após a exclusão de duplicações e critérios de seleção.
G43	Gestão de riscos o método do COSO aplicado à gestão de uma unidade de informação	Este artigo apresenta os resultados da Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA) em relação à aplicação do método do Committee of Sponsoring Organizations

		(COSO) no Instituto Federal de Sergipe. Os resultados incluem a construção de um mapa de riscos e um plano de controle, destacando as dificuldades na execução, apesar das exigências para a implementação da gestão de riscos.
G44	O Patrimonialismo Característico da Administração Pública Brasileira e a Gestão da Informação e do Conhecimento do Setor Público: Memória Institucional, Prodigalidade de Treinamento e Cúpula Organizacional "Politizada".	Este artigo critica o modelo institucional brasileiro de ocupação de postos no setor público, destacando o patrimonialismo como uma característica histórica da gestão pública. O texto também discute o modelo de gestão da informação e do conhecimento, apresentando as implicações negativas do recrutamento patrimonialista sobre esses aspectos na Administração pública.
G45	O mapeamento do conhecimento por meio da análise SWOT: estudo em uma organização pública de saúde	Esta pesquisa mapeia conhecimentos internos e externos em uma Unidade Básica de Saúde, visando auxiliar decisões gerenciais e práticas dos funcionários. Contribui para a Gestão do Conhecimento na Administração Pública, aplicando técnicas do setor privado, como a Matriz SWOT.
G46	Explorando Abordagens Integradas de Aprendizagem Sistêmica, Aprendizagem Organizacional e Gestão do Conhecimento para Tomada de Decisões Eficientes nas Organizações Públicas	O artigo aborda a importância da integração da aprendizagem sistêmica e organizacional na administração pública para melhorar a qualidade das decisões. Diante de desafios em constante evolução, propõe-se a implementação de um sistema integrado de gestão do conhecimento como uma estratégia eficaz.
G47	Diagnóstico de Gestão do Conhecimento na Coordenadoria de Obras de Uma Instituição Pública de Ensino Superior	Este trabalho tem como objetivo diagnosticar o nível de maturidade em Gestão do Conhecimento na Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras (CEPO) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Utilizando uma abordagem qualitativa e a primeira fase do Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira, os resultados indicam que a CEPO está no nível de Iniciação (nível 2), começando a reconhecer a importância da gestão do conhecimento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos estudos realizados, através da RSL, concluiu-se que foi um método de pesquisa assertivo para o aprofundamento dos conhecimentos sobre Gestão do Conhecimento na Administração Pública, o qual ofertou acesso a um abrangente número de trabalhos científicos.

A situação atual da Gestão do Conhecimento na Administração Pública é bem peculiar e delicada, pois recai diretamente como uma solução para a valorização do compartilhamento e armazenamento do conhecimento tácito e explícito destes colaboradores, no entanto, os gestores públicos precisam compreender e implementar esta metodologia nas suas organizações.

Por outro lado, há sim uma carência de trabalhos científicos que abordem a Gestão do Conhecimento diretamente e adequadamente voltada às instituições públicas. Imprescindível sinalizar que o aumento de contribuições acadêmicas promoverá um maior acervo como, por exemplo, o crescimento de conferências sobre o tema proposto.

Afinal, os servidores públicos se aproveitarão dos conhecimentos alcançados pelos colaboradores mais antigos e, assim, avançarão a partir dos trabalhos já alcançados, ou seja, tomando como ponto de partida o ponto final do colaborador anterior, de modo a assegurar o interesse público primário da administração pública, razão de ser do Estado, qual seja, o interesse da coletividade.

Além das conclusões alcançadas neste estudo, outras questões de pesquisa poderão ser exploradas e aprofundadas. Desta forma, como sugestão de trabalhos futuros: os desafios da gestão do conhecimento nas organizações públicas em tempos de transformação digital; outro assunto pertinente é a integração de tecnologias digitais na gestão do conhecimento ou, até mesmo, a gestão do conhecimento e inovação nas Políticas Públicas.

Por fim, a necessidade de compreender a importância da Gestão do Conhecimento é indiscutivelmente vantajosa para as organizações, sejam elas públicas ou privadas em razão dos benefícios a curto, médio e longo prazo.

REFERÊNCIAS

AFONSO, D. L. V.; PACHECO, I. B. G.; BRAGA, I. L. **Agenda ambiental na administração pública (A3P) aliada à gestão do conhecimento: caso prático da Ecoliga-RO**. Revista Gestão Organizacional, v. 16, n. 3, p. 216-233, 2023.

ALFENAS, R. A. S.; DIAS, D. C. S.; RIOS J, H. N.; SILVA, D. V. F. M. R.; SANTOS, C. S. D. **Gestão do conhecimento nuclear: etapas e produtos da implantação de modelo no LAPOC/CNEN**. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 12, n. n. esp., p. 86-104, 2022.

ALQAHTANI, A. **Uma avaliação do papel dos Escritórios de Gerenciamento de Projetos (PMO) na promoção da Gestão do Conhecimento (GC) nas empresas de construção da KSA**. Tese de Doutorado, University of Salford, 2019. Disponível em: <<https://www.proquest.com/openview/8b60b0e0683dadad5f34a47e42e5c8b9/1?q-origsite=gscholar&cbl=51922&diss=y>>. Acesso em: 16 de maio 2024.

ALVARENGA Neto, R. C. D. de. **Gestão do conhecimento em organizações: proposta de mapeamento conceitual integrativo**. São Paulo: Saraiva, 2008. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/EARM-6ZGNE6>>. Acesso em: 20 de maio 2024.

AMENDOEIRA, J. *et al.* **Tutorial revisão sistemática de literatura: a scoping review**, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ipsantarem.pt/handle/10400.15/3784>>. Acesso em: 14 de abril 2024.

AMORIM, P. M.; DA COSTA, S. R. R. **Um estudo sobre a aplicação da gestão do conhecimento na administração pública**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 8, p. 57870-87884, 2020. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/14960>>. Acesso em: 10 de junho 2024.

ANDRADE, A. M.; LANGHI, C.; OKANO, M. T. **Gestão do conhecimento e sistemas de informação em uma autarquia pública do estado de São Paulo**. South American Development Society Journal, v. 5, n. 14, p. 222, 2019. Disponível em: <www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/253>. Acesso em: 02 de fevereiro 2024.

ANGELIS, Cristiano Trindade de. **A emergência da reforma do Estado brasileiro: a governança compartilhada e o modelo do novo serviço público.** 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/6639>>. Acesso em: 22 de março 2024.

TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. **Gestão do conhecimento.** Bookman editora, 2009. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=oNUYV8AoPgAC&oi=fnd&pg=PR7&dq=APO.+Gest%C3%A3o+do+conhecimento:+Guia+do+facilitador,+2009&ots=8evZ6kHejG&sig=VHis9aBpy7mjuNe3bS0s5ptJPOQ#v=onepage&q&f=false>>. Acessado em: 07 maio 2020.

ARAÚJO, I. T.; FORMIGA, N. S. **Evidência empírica de um modelo teórico da Gestão de Conhecimento digital, estratégias digitais e agilidade organizacional.** *Revista de Carreiras e Pessoas*, v. 13, n. 1, p. 10-32, 2023. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/ReCaPe/article/view/54479>>. Acesso em: 11 de setembro 2024.

ARAÚJO, S. G. L.; BATISTA, R. R.; A., W. **Práticas organizacionais em gestão do conhecimento que contribuem com a segurança da informação: estudo de caso na Universidade Federal da Paraíba.** *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 10, p. 38-53, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Wagner-Araujo/publication/342792264_PRATICAS_ORGANIZACIONAIS_EM_GESTAO_DO_CONHECIMENTO_QUE_CONTRIBUEM_COM_A_SEGURANCA_DA_INFORMACAO_ESTUDO_DE_CASO_NA_UNIVERSIDADE_FEDERAL_DA_PARAIBA/links/6001f6e692851c13fe14688f/PRATICAS-ORGANIZACIONAIS-EM-GESTAO-DO-CONHECIMENTO-QUE-CONTRIBUEM-COM-A-SEGURANCA-DA-INFORMACAO-ESTUDO-DE-CASO-NA-UNIVERSIDADE-FEDERAL-DA-PARAIBA.pdf>. Acesso em: 05 de abril 2024.

ARGENTA, J. M. **Explorando abordagens integradas de aprendizagem sistêmica, aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento para tomada de decisões eficientes nas organizações públicas.** *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218*, v. 4, n. 10, p. e4104245-e4104245, 2023. Disponível em: <<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/4245>>. Acesso em: 21 de agosto 2024.

BALBINO, J. N.; NUNES, H. F.; QUEIROZ, F. C. B. P. **O Estágio de Desenvolvimento da Gestão do Conhecimento nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.** *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 6, n. 2, p. 80-98, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/31623>>. Acesso em: 24 de maio 2024.

BARBOSA, R. R. **Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas/Gestión de información y del conocimiento: origen, polémicas y perspectivas.** Informação & Informação, 2008. Disponível em: <<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1843>>. Acesso em: 29 de abril 2024.

BARRETO, A. de A. **A condição da informação.** São Paulo em Perspectiva, v. 16, n. 3, 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/spp/a/5Q85NCzRFvJ8BLjld54jLMv/>>. Acesso em: 03 de fevereiro 2024.

BARRETO, L. R. d. F. S. **Gestão do conhecimento na administração pública: estudo do nível de maturidade na companhia de processamento de dados do estado da Bahia-PRODEB,** 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/29235>>. Acesso em: 05 de junho 2024.

BATISTA, F. F. **Proposta de um modelo de gestão do conhecimento com foco na qualidade.** 2009. Disponível em: <<http://icts.unb.br/jspui/handle/10482/1828>>. Acesso em: 13 de abril 2024.

BATISTA, F. F. **Governo que aprende: gestão do conhecimento em organizações do executivo federal.** Brasília: Ipea, 2004. (Texto para discussão nº 1022). Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1857/1/TD_1022.pdf>. Acesso em: 07 de julho 2024.

BATISTA, F. F. **Modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira: como implementar a gestão do conhecimento para produzir resultados em benefício do cidadão.** Brasília: Ipea, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/754/1/Modelo%20de%20Gest%C3%A3o%20do%20Conhecimento%20para%20a%20Administra%C3%A7%C3%A3o%20P%C3%ABlica%20Brasileira.%20Livro.pdf>>. Acesso em: 12 de junho 2024.

BAYRAKTARLI, Ö; TOPRAKLI, A. **Uma revisão de literatura para a escala de maturidade em gestão do conhecimento para empresas de arquitetura da Turquia,** Journal of Science, Vol 8, N. 1, 2020. Disponível em: <<https://dergipark.org.tr/en/download/article-file/1073639>>. Acesso em: 12 de julho 2024.

BERNARDINO, J.; STRAUHS, F. R. **Memória Organizacional** – uma prática de gestão do conhecimento na Administração Pública Sustentável? *Administração Pública e Gestão Social*, v. 16, n. 2, 2024. Disponível em: <<https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/15456>>. Acesso em: 26 de agosto 2024.

BERNARDO, F. D.; SILVEIRA, M. L. G.; ALBERTON, L.; ROSA, M. M. **A Gestão do Conhecimento na Unidade Descentralizada do Serviço de Auditoria do SUS em Santa Catarina**. *Revista Gestão & Planejamento*, v. 17, n. 3, 2016. Disponível em: <<https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/view/3861>>. Acesso em: 10 de junho 2024.

BEZERRA, F. S.; DOS SANTOS S., R.; CASSUNDÉ, F. R. de S. A. **Uma Discussão Teórica sobre a Importância da Gestão do Conhecimento na Administração Pública**. ID on line. *Revista de psicologia*, v. 10, n. 29, p. 129-143, 2016. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/389>>. Acesso em: 03 de junho 2024.

BHATT, G. D. **Gestão do Conhecimento em organizações: examinando a interação entre tecnologias, técnicas e pessoas**. *Journal of Knowledge Management*, v.5, n.1, p.68-75, 2001. Disponível em: <<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/13673270110384419/full/html>>. Acesso em: 11 de agosto 2024.

BONATTI, C. L.; PUENTE-PALACIOS, K. E.; RIBEIRO, E. C. **Evidência de validade de uma medida de gestão do conhecimento**. *PG&C*, 2021. Disponível em: <<https://scholar.archive.org/work/5gwlf3qrhve7tch4wrusdp36pi/access/wayback/https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/download/57569/33193>>. Acesso em: 01 de agosto 2024.

BRAUN, C. C.; MUELLER, R. R. **A gestão do conhecimento na administração pública municipal em Curitiba com a aplicação do método OKA — Organizational Knowledge Assessment**. *Revista de Administração Pública*, v. 48, n. 4, p. 983-1006, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rap/a/NS68rMSh5JshWjS3b3FnTLv/>>. Acesso em: 29 de julho 2024.

BRESNEN, M. et al. **Práticas sociais e a gestão do conhecimento em ambientes de projeto**. *International Journal of Project Management*, v. 21, p. 157-166, 2003. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S026378630200090X>>. Acesso em: 12 de julho 2024.

BRITO, L. M. P. *et al.* **Gestão do conhecimento para o desenvolvimento sustentável do semiárido nordestino.** *Ciência Rural*, Santa Maria, v.49, 2019. Disponível em: <<https://scielo.br/j/cr/a/rNjYBYtVjHGHfgrLKWs7czk/?format=pdf&lang=en>>. Acesso em: 16 julho 2024.

CARDOSO, L. & PERALTA, C.F. **Gestão do Conhecimento em equipes:** desenvolvimento de um instrumento de medida multidimensional. *Psychologica*, v.55, p.79-93, 2011. Disponível em: <https://impactum-journals.uc.pt/psychologica/article/view/1647-8606_55_5>. Acesso em: 20 maio 2024.

CARPENTER, S. **Dez etapas no desenvolvimento e relatórios de escala:** um guia para pesquisadores. *Métodos e medidas de comunicação*, v.12, n.1, p.25-44. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/19312458.2017.1396583>>. Acesso em: 13 agosto 2024.

CASSINI, M. R. de O. L.; TOMASI, A. P. N. **O desenvolvimento de uma prática de Gestão do Conhecimento em um Hospital Geral de Belo Horizonte, Brasil.** *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, v. 9, n. 3, p. 61-71, 2010. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3885/388539123009.pdf>>. Acesso em: 02 junho 2024.

CHAVES, J. S.; CORREA, L. J. A. **Inovação, gestão do conhecimento e disseminação de informações:** SAC da Escola do Legislativo/SC. *Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão*, v. 7, n. 13, p. 39-53, 2018. Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/view/14339>>. Acesso em: 19 junho 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos:** o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CITTA, M. G.; DE MIRANDA, C. V. M. H. **Gestão do Conhecimento na Administração Pública:** Revisão Bibliográfica Sistemática nos Anais do Simpósio de Engenharia de Produção–SIMPEP-2007 a 2020. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 1, p. 8107-8122, 2022. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/43529>>. Acesso em: 22 julho 2024.

COELHO, E. M. **Gestão do conhecimento como sistema de gestão para o setor público**. Revista do Serviço Público. Enap, 2004. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/1342>>. Acesso em: 30 maio 2024.

CONG, X.; PANDYA, K. V. **Questões de gestão do conhecimento no setor público**. Electronic Journal of Knowledge Management, v. 1, n. 2, p. 25-33, 2003. Disponível em: <<https://academic-publishing.org/index.php/ejkm/article/view/701>>. Acesso em: 02 setembro 2024.

CORRÊA, Fábio et al. **Maturidade em Gestão do Conhecimento: aplicação prática de um método**. Scielo v. 34, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tinf/a/9n8KddHBdnjFwCCsWWDqt3z/>>. Acesso em: 27 agosto 2024.

COXE, R.A.; ROCHA, M.B; HOFFMANN, W.M. **Mapeamento dos grupos de pesquisa que atuam com Gestão do Conhecimento no Brasil**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v.15, n.1, pp. 4-23, 2019. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/tinf/a/9n8KddHBdnjFwCCsWWDqt3z/>>. Acesso em: 12 maio 2024.

CRESCENCIO, M.; NETO, A. C.; VARVAKIS, G. J. **A maturidade em gestão de processos de negócios sob a perspectiva da gestão do conhecimento: um estudo em uma organização pública de ensino**. In: Anais do Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação, 2020. Disponível em: <https://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/article/view/888>>. Acesso em: 17 julho 2024.

DA SILVA, F. E. **Gestão do Conhecimento na Administração Pública: tendências de aprimoramento dos Tribunais de Contas**. Revista Controle: Doutrinas e artigos, v. 15, n. 1, p. 424-457, 2017. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6674931.pdf>>. Acesso em: 10 setembro 2024.

DAMASIO, B.F. **Uso da Análise Fatorial Exploratória em Psicologia**. Avaliação Psicológica, v.11, n.2, p. 213-228, 2012. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6167805>>. Acesso em: 25 junho 2024.

DAMIAN, I. P. M.; VITORIANO, M. C. C. P.; MARTELO, M. R.; BUSSADORI, M. C. F.; RIPOLI, S. C. C. **Aspectos relevantes da aplicação da gestão do conhecimento na administração pública**. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 11, n. 3, p. 227-238, 2021. Disponível em:

<<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/viewFile/93/204>>. Acesso em: 14 junho 2024.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial**: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. 9 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DE – LA - TORRE-UGARTE, M. C. *et al.* **Revisão sistemática**: noções gerais. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 45, n. 5, p. 1260-1266, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/CRjvBKKvRRGL7vGsZLQ8bQj/?format=pdf>>. Acesso em: 10 de agosto 2024.

DE BARROS, T. R.; BARBOSA, R. R. **A gestão do conhecimento no contexto do teletrabalho em função do isolamento social**. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/37267>>. Acesso em: 14 de julho 2024.

DE CAMPOS, A. F. M.; CAETANO, L. M. D.; GOMES, V. M. L. R. **Revisão sistemática de literatura em educação**: características, estrutura e possibilidades às pesquisas qualitativas. Linguagens, Educação e Sociedade, v. 27, n. 54, p. 139-169, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/2702>>. Acesso em: 14 de julho 2024.

DE FÁTIMA, F. R.; NOGARO, A. **Gestão do conhecimento e da aprendizagem discente na virtualidade**. Revista de Ciências Humanas, v. 23, n. 3, p. 110-125, 2022. Disponível em: <<https://revistas.fw.uri.br/revistadech/article/view/4169>>. Acesso em: 22 de abril 2024.

DE LIMA, H. C.; ZWIR, G. A. **A relevância da gestão do conhecimento no desempenho organizacional na Polícia Militar do Paraná**. Brazilian Journal of Development, v. 9, n. 6, p. 20791-20807, 2023. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/60972>>. Acesso em: 30 de março 2024.

DE MENDONÇA, A. I. *et al.* **Diagnóstico da gestão do conhecimento**: um estudo em uma organização da sociedade civil de interesse público. Revista de Gestão e Secretariado, v. 11, n. 2, p. 75-97, 2020. Disponível em: <<https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/967>>. Acesso em: 02 de agosto 2024.

DE MENEZES, I. S. **O patrimonialismo característico da administração pública brasileira e a gestão da informação e do conhecimento do setor público**: memória institucional, prodigalidade de treinamento e cúpula organizacional" POLITIZADA". Revista de Direito Brasileira, v. 13, n. 6, p. 4-18, 2016. Disponível em: <<https://www.indexlaw.org/index.php/rdb/article/view/2880>>. Acesso em: 15 de agosto 2024.

DE MORAES, V. G.; FERREIRA, M. A.; DALTO, J. L. **A Gestão do Conhecimento na Administração Pública**, 2020. Disponível em: <https://aprepro.org.br/conbrepro/2020/anais/arquivos/10102020_201025_5f823f61b4d0f.pdf>. Acesso em: 23 de agosto 2024.

DOS SANTOS, B. R. P.; DAMIAN, I. P. M. **O mapeamento do conhecimento por meio da análise SWOT**: estudo em uma organização pública de saúde. Em questão, v. 24, n. 3, p. 253-274, 2018. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6593374>>. Acesso em: 04 de junho 2024.

DOS SANTOS, E. A. B. L. *et al.* **Gestão do conhecimento no contexto de um escritório de projetos**: aplicação de lições aprendidas em uma unidade de ensino. Sustainable Business International Journal, n. 38, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/sbijournal/article/view/10222>>. Acesso em: 12 de agosto 2024.

DUTRA, L. I.; DUTRA, L. F. **A gestão do conhecimento como ponte para o sucesso organizacional**: um estudo de caso no setor siderúrgico. Informação & Informação, v. 26, n. 3, p. 257-283, 2021. Disponível em: <<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/41407>>. Acesso em: 11 de maio 2024.

ECHTERNACHT, T. H. S.; QUANDT, C. O. **A Gestão do Conhecimento como Suporte ao Processo Estratégico na Administração Pública Municipal**: Um Estudo Comparativo de Casos no Brasil e em Portugal. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 7, n. N. Especial, p. 35-49, 2017. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5908262>>. Acesso em: 18 de julho 2024.

EGOSHI, K. **Gestão do Conhecimento da Era Internet**. Infobibos, 2006. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2006_2/Gestao_Internet/Index.htm>. Acesso em: 27 novembro de 2023.

EUFRÁSIO, S. A. **Gestão do conhecimento no ensino superior**: grau de alcance e estágio de implantação de práticas. Dissertação (Programa Stricto Sensu

em Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: < <https://revistas.pucsp.br/pensamentorealidade/article/view/46643>>. Acesso em: 16 de junho 2024.

FERNANDES, J. M.; PEREIRA, A. D. S.; REIS, L. P.; SILVA, S. E. **Gestão do Conhecimento em Serviços Públicos: Um Modelo Aplicado em uma Universidade Pública.** Pensamento & Realidade, v. 34, n. 3, p. 107-124, 2019. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/pensamentorealidade/article/view/46643>>. Acesso em: 10 de junho 2024.

FERNANDES, J.A.C.; ALVARES, L.M.A.R. **Gestão do Conhecimento e Psicologia: Interface entre duas ciências.** Inf. & Soc.: Est., João Pessoa, v.29, n.1, p. 31-50, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/43919>>. Acesso em: 25 de maio 2024.

FERREIRA, R. T. **Gestão do Conhecimento Aplicada à Gestão de Carreiras: O Papel da Gestão de Dados.** Tese de Doutorado. Instituto Politécnico do Porto (Portugal), 2020. Disponível em: <<https://www.proquest.com/openview/ec591724df47b1f6d6db848f7ac35a6c/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>>. Acesso em: 09 de setembro 2024.

FIALHO, F. A. P.; Macedo M.; Santos, N.; Mitidieri, T. C. **Gestão do conhecimento e aprendizagem: as estratégias competitivas da sociedade pós-industrial.** Florianópolis: Visual Books, 2006.

FORMIGA, N. S. *et al.* **Transtorno emocional leve em trabalhadores: Verificação de um modelo teórico a partir do suporte organizacional, gestão do conhecimento e capital psicológico positivo.** Research, Society and Development, v. 9, n. 9, 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7597>>. Acesso em: 16 de agosto 2024.

FREDERICKSON, H. G. *et al.* **O manual de teoria da administração pública.** O Manual de Teoria da Administração Pública, Terceira Edição. Westview Press, 2022. Disponível em: <<https://www.taylorfrancis.com/books/mono/10.4324/9780429494369/public-administration-theory-primer-george-frederickson-kevin-smith-christopher-larimer-michael-licari>>. Acesso em: 03 de junho 2024.

FREITAS, A.F.S.; MOURÃO, L. **Escala de Gestão do Conhecimento em Equipes: Adaptação para o Brasil.** PSICO-USF, Bragança Paulista, v.24, n.3, p.

501-515, 2019. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/psf/a/DH65rdtNjpmH7MwTTVYzZYv/>>. Acesso em: 18 de maio 2024.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. **Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação.** Logeion: Filosofia da informação, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. Disponível em: <<https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>>. Acesso em: 23 de junho 2024.

GAMA, M. C. F.; ZANINELLI, T. B. **Gestão do Conhecimento: análise da maturidade na Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Contagem, Minas Gerais, Brasil.** Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 12, n. 3, p. 253-265, 2022. Disponível em:
<<https://ancib.org/enancib/index.php/enancib/xxiienancib/paper/view/859>>. Acesso em: 13 de maio 2024.

GARIBA JÚNIOR, M. **Gestão do conhecimento.** 2. ed. Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2011. 107 p. Disponível em:
<<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/206392/2/CST%20GP%20-%20Gest%C3%A3o%20do%20conhecimento%20-%20MIOLO.pdf>>. Acesso em: 25 de agosto 2024.

GOMES, F. da C. *et al.* **Gestão do conhecimento em organização orientada a projetos e a inovação: uma proposta de implantação.** BDTD, 2023. Disponível em: <<https://btdt.ucb.br:8443/jspui/handle/tede/3191>>. Acesso em: 05 de maio 2024.

GUARALDO, T. de S. B. **Metodologias ativas como espaço de gestão do conhecimento: uma experiência no ensino superior em comunicação.** AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, v. 11, p. 1-13, 2022. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/atoz/article/download/80729/45680>>. Acesso em: 05 de maio 2024.

JANNUZZI, C. S. C.; FALSARELLA, O. M.; SUGAHARA, C. R. **Gestão do conhecimento: um estudo de modelos e sua relação com a inovação nas organizações.** Perspectivas em Ciência da Informação, v. 21, p. 97-118, 2016. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/pci/a/mNgjLFG7n7RXcZy7HHSy96J/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 03 setembro 2024.

KLEIN, David A. **A gestão estratégica do capital intelectual: recursos para a economia baseada em conhecimento.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.

KLEIN, L. L.; PEREIRA, B. A. D.; COGO, M. P. **Gestão do Conhecimento em uma IFES: Uma Análise de Fatores Facilitadores de Dificultadores**. Revista de Administração da Unimep, v. 19, n. 1, p. 73-98, 2021. Disponível em: <https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A11%3A19982299/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A150905442&crl=c&link_origin=scholar.google.com.br>. Acesso em: 03 setembro 2024.

KOSKINEN, K. U.; AJMAL, M. **Transferência de conhecimento em organizações baseadas em projetos: uma perspectiva de cultura organizacional**. *Project Management Journal*, v. 39, n. 1, 7-15, 2008. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1002/pmj.20031>>. Acesso em: 16 agosto 2024.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo. Atlas 5ª ed., 2003. Disponível em: <<https://ria.ufrn.br/handle/123456789/3097>>. Acesso em: 23 agosto 2024.

LEITE, F. C. L.; COSTA, S. M. de S. **Repositórios institucionais e a gestão do conhecimento científico**. UNB, 2005. Disponível em: <<http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/16273>>. Acesso em: 24 agosto 2024.

LIMA, L. C. *et al.* **A Ciência da Informação e a Relação com a Ciência da Administração à Luz de uma Possível Interdisciplinaridade**. In: Anais do Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação, 2021. Disponível em: <<https://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/article/view/1211>>. Acesso em: 09 junho 2024.

LIMA, N. M. *et al.* **Estudo das práticas de gestão do conhecimento no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão**. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 19, n. 41, p. 105-125, 2014. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/147/14732752007.pdf>>. Acesso em: 09 junho 2024.

LIMA, P. R.; DOS SANTOS, D. E. de M. **Gestão da informação e do conhecimento em organizações militares estaduais reconhecidas como sistemas adaptativos complexos**. *Brazilian Applied Science Review*, v. 7, n. 2, p. 448-468, 2023. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/article/view/60156>>. Acesso em: 13 maio 2024.

LIRA, L. A. M.; PINTO, I. M. B. S. **Diagnóstico da Gestão do Conhecimento no Setor Público: Estudo de Caso No Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas.** *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 11, n. Especial, p. 35-55, 2021. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/43529>>. Acesso em: 15 julho 2024.

LUCHESI, Eunice Soares Franco. **Gestão do conhecimento nas organizações.** CET–Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo. São Paulo, 2012. Disponível em: <<https://www.cetsp.com.br/media/117897/nota%20tecnica%20221.pdf>>. Acesso em: 06 julho 2024.

MARONATO, E. L. dos S.; STANKOWITZ, R. de F. **Gestão do conhecimento: o elemento confiança para o compartilhamento do conhecimento.** *Gestão e Desenvolvimento em Revista*, [S. l.], v. 3, n. 2, p. p. 112–126, 2018. Disponível em: <<https://saber.unioeste.br/index.php/gestaoedesenvolvimento/article/view/19095>>. Acesso em: 05 setembro 2024.

MARONATO, E. L. dos S.; STANKOWITZ, R. de F. **Gestão do conhecimento: o elemento confiança para o compartilhamento do conhecimento.** *Gestão e Desenvolvimento em Revista*, v. 3, n. 2, p. 112-126, 2017. Disponível em: <<https://saber.unioeste.br/index.php/gestaoedesenvolvimento/article/view/19095>>. Acesso em: 06 agosto 2024.

MARTELO, M. R. *et al.* **Aspectos relevantes da aplicação da gestão do conhecimento na administração pública.** In: XXI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2021. Disponível em: <<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/download/93/204>>. Acesso em: 26 julho 2024.

DAMIAN, M. I. P. **Gestão do conhecimento e memória organizacional: atualização de pesquisas.** *Palavra Clave* (1666-2938), v. 13, n. 2, 2024. Disponível em: <<https://www.palavraclave.fahce.unlp.edu.ar/article/view/PCe222>>. Acesso em: 18 julho 2024.

MENDES K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. **Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa.** *Texto Contexto Enferm.* Florianópolis 28, n.: e20170204, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 22 set. 2024.

MENEGHATTI, M. R.; RUAS, R. L. **Formação teórica e tendências dos estudos de gestão do conhecimento na administração pública.** Revista Estudo & Debate, v. 27, n. 2, 2020. Disponível em: <<https://www.univates.br/revistas/index.php/estudoedebate/article/view/2363>>. Acesso em: 01 junho 2024.

MENEZES, R. F. de B. **Gestão do Conhecimento no Setor Público: o aproveitamento da atividade investigativa da Polícia Federal brasileira,** 2020. Disponível em: <<http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/38735>>. Acesso em: 18 junho 2024.

MIRANDA FILHO, D. E.; COSTA FILHO, C. G. **Avaliação do nível de maturidade em gestão do conhecimento: estudo em uma universidade pública federal.** Revista Economia & Gestão, v. 23, n. 65, p. 22-39, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/30165>>. Acesso em: 21 agosto 2024.

MOTA, M. H.; FERNANDES, A. M.; DOS ANJOS, F. E. V. **Gestão do conhecimento e cultura organizacional: estudo de caso em organizações públicas de saúde.** Revista Gestão & Saúde, v. 14, n. 2, p. 202-218, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/47399>>. Acesso em: 06 maio 2024.

NEVES JÚNIOR, O. P.; MARINHO, S. V. **O Uso do 'Organizational Knowledge Assessment (Oka)' para Análise da Gestão do Conhecimento em uma Organização Pública.** Revista de Administração da UFSM, v. 11, n. 2, p. 290-307, 2018. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/2734/273457120007/>>. Acesso em: 11 maio 2024.

NONAKA, I. **Uma teoria dinâmica de criação de conhecimento organizacional.** Organisation Science, 1994. Disponível em: <<https://pubsonline.informs.org/doi/abs/10.1287/orsc.5.1.14>>. Acesso em: 13 julho 2024.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação.** 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Gestão do Conhecimento.** Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **A empresa criadora de conhecimento**: como as empresas japonesas criam a dinâmica da inovação. New York: Oxford University Press, 1995.

PAIVA, I. M. M. *et al.* **Revisão Sistemática da Literatura**. Revista Saúde e Meio Ambiente, v. 14, n. 1, p. 191-199, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br/index.php/sameamb/article/view/15901>>. Acesso em: 28 maio 2024.

PIRES, Alexandre Kalil et al. **Gestão por competências em organizações de governo**. Enap, 2005. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/383>>. Acesso em: 03 agosto 2024.

REZENDE, Guilherme José Rodrigues. **A transição de governo na esfera municipal**: estudo de caso dos municípios de São Carlos e Araraquara. Tese de Doutorado. FGV, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.fgv.br/items/cbb7edd6-43b1-43ed-b004-adcea62f05c9>>. Acesso em: 16 maio 2024.

RIBEIRO, E. M.; IZQUIERDO, O. C. **Gestão do conhecimento e governança no setor público**. Universidade Federal da Bahia, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/30873>>. Acesso em: 22 agosto 2024.

RIBEIRO, J. S. D. A. N.; CALIJORNE, M. A. S.; JURZA, P. H.; Ziviani, F.; NEVES, R. J. T. **Gestão do conhecimento e desempenho organizacional**: integração dinâmica entre competências e recursos. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, 2017. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5908258>>. Acesso em: 16 junho 2024.

RODRIGUES, E. C. N.; LIZARELLI, F. L. **Relações da Gestão do Conhecimento e Aprendizagem Organizacional na Concepção da gestão Pública**: Uma Revisão Sistemática. Enegep, 2021. Disponível em: <https://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STO_359_1856_42517.pdf>. Acesso em: 09 agosto 2024.

RUGGIERI, R.; GASPAR, M. A.; AIHARA, C. H.; OLIVERO, S. M. **Gestão do Conhecimento em Empresa Pública**: Práticas e Iniciativas Adotadas pelo Poupatempo. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 11, n. Especial, p. 56-70, 2021. Disponível em: <<http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/3053>>. Acesso em: 15 junho 2024.

SANTANA, L. D.; PEREIRA, F. M. **Gestão do conhecimento na administração pública:** temas e modelos. *Ciência da Informação Express*, v. 5, p. 1-25, 2024. Disponível em: <<https://cienciadainformacaoexpress.ufla.br/index.php/revista/article/view/109>>. Acesso em: 21 julho 2024.

SANTOS, V. D. **Avaliação da Maturidade da Gestão do Conhecimento na Administração Pública.** *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 9, n. 1, p. 24-41, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/34020>>. Acesso em: 20 julho 2024.

SCHINDLER, M.; EPPLER, M. **Colhendo conhecimento de projeto:** uma revisão de métodos de aprendizagem de projeto e fatores de sucesso. *International Journal of Project Management*, v. 21, n. 3, 219-228, 2003. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0263786302000960>>. Acesso em: 03 agosto 2024.

SHINODA, A. C. M. **Gestão do conhecimento em projetos:** um estudo sobre conhecimentos relevantes, fatores influenciadores e práticas em organizações projetizadas. 2012. 308 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-07112012-195129/en.php>>. Acesso em: 11 junho 2024.

SILVA FILHO, W. K. *et al.* **A gestão do conhecimento na administração pública:** uma revisão integrativa da literatura. *Revista foco*, v. 16, n. 6, p. e2468-e2468, 2023. Disponível em: <<https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2468>>. Acesso em: 05 junho 2024.

SILVA, A. C. **Gestão de conhecimento:** linguagem, forma e impacto na comunicação em redes de informação. *BDTD*, 2005. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_SP-1_e9b354361de7fcfa0ccd32fad8449c1f>. Acesso em: 10 abril 2024.

SILVA, D. E. L. de S.; ARAÚJO, S. L. E.; CAMPELLO, L. de O. S. **Gestão de riscos o método do COSO aplicado à gestão de uma unidade de informação. RDBCI:** *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 18, p. e020021, 2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rdbci/a/dvzbMbKqPFNXppFVpGQJyZQ/?lang=pt>>.
Acesso em: 02 maio 2024.

SINGH, R.M.; GUPTA, M. **Gestão do conhecimento em equipes**: integração empírica e desenvolvimento de uma escala. *Journal of Knowledge Management*, v.18, n.4, p. 777-794, 2014. Disponível em:
<<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/jkm-11-2013-0450/full/html>>. Acesso em: 09 agosto 2024.

SOUZA, A. L. F. de; HELOU, A. R. H. A.; SOHN, A. P. L. **Identificação do grau de maturidade em gestão do conhecimento no setor de ensino**: um estudo no Instituto Federal Catarinense Câmpus Araquari. *Ciência da Informação*, v. 47, n. 2, 2018. Disponível em: <<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4027>>. Acesso em: 12 agosto 2024.

SOUZA, D. A. N.; DUQUE, A. P. O.; TERRA, B.; GOUVEIA, T. M. O. A. **Práticas de gestão do conhecimento na Contadoria Geral do Estado do Rio de Janeiro**. *Revista do Serviço Público*, v. 73, n. 3, p. 500-531, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/7441>>. Acesso em: 23 julho 2024.

SOUZA, D. B. L. de. **Gestão do conhecimento nas organizações**: desafios e oportunidades. *Estação Científica*, 2006. Disponível em:
<<https://portal.estacio.br/media/4376/5-gestao-conhecimento-organizacoes-desafios-oportunidades.pdf>> Acesso em: 12 setembro 2024.

SOUZA, D. L.; SOUSA, J. S.; FERRUGINI, L.; ZAMBALDE, A. L. **Teorias Da Aprendizagem E Gestão Do Conhecimento**: Um Alinhamento Teórico. *RPCA*. Rio de Janeiro. v. 7. n. 4, 2013. Disponível em:
<<https://www.redalyc.org/pdf/4417/441742851010.pdf>> Acesso em: 30 agosto 2024.

STEWART, T. A. **Capital intelectual**: a nova vantagem competitiva das empresas. Rio de Janeiro: Campus, 1998. Disponível em:
<<https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23269>> Acesso em: 05 maio 2024.

STRAUHS, F. do R. *et al.* **Gestão do conhecimento nas organizações**. Curitiba. Aymarã Educação, 2012. Disponível em:
<<https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/2064>> Acesso em: 15 julho 2024.

TEIXEIRA FILHO, J. **Gerenciando conhecimento**. Rio de Janeiro: SENAC, 2000.

TEIXEIRA, W. G.; FROGERI, R. F.; PIURCOSKY, F. P. **Maturidade da gestão do conhecimento na Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (Ciscea)**. Enap, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/5532>> Acesso em: 20 agosto 2024.

TERRA, J. C. C. **Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Disponível em: <https://www.inesul.edu.br/professor/arquivos_alunos/doc_1409867924.pdf> Acesso em: 13 abril 2024.

TREVISAN, L. C. **Fatores críticos de sucesso relacionados à gestão do conhecimento: um estudo em organização de desenvolvimento de software**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 206 p. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/4e91b495-6452-428a-82a7-e6bdf817f9b6/content>> Acesso em: 20 maio 2024.

URPIA, A. G. B. C.; SARTORI, R.; MACHADO, C. P.; MENEGASSI, C. H. M. **Práticas Da Gestão Do Conhecimento De Recursos Humanos Em Prefeituras**. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 13, n. 3, p. 1-16, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/66220>> Acesso em: 12 setembro 2024.

ZUCATTO, L. C. *et al.* **Políticas públicas para a educação básica: uma revisão sistemática de literatura**. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, v. 16, n. 47, p. 199-220, 2023. Disponível em: <<https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/2646>> Acesso em: 08 julho 2024.

APÊNDICE

Conjunto final de artigos

Tabela 9 – Conjunto Final de Artigos para Análise em Profundidade

ID	Fonte	Título	Tipo de Publicação	Autores	Ano
G1	ANPAD/SPELL	Memória Organizacional – uma prática de gestão do conhecimento na Administração Pública Sustentável?	Artigo	Jean Bernardino, Faimara do Rocio Strauhs.	2024
G2	ANPAD/SPELL	Agenda ambiental na administração pública (A3P) aliada à gestão do conhecimento: caso prático da Ecoliga-RO	Artigo	Davisson Lucas Vieira Afonso, Isis Bruna Gomes Pacheco, Iluska Lobo Braga.	2023
G3	ANPAD/SPELL	Gestão do conhecimento nuclear: etapas e produtos da implantação de modelo no LAPOC/CNEN	Artigo	Ricardo Augusto da Silva Alfenas, Danila Carrijo da Silva Dias, Humberto Nicanor Rios Júnior, Daniela Villa Flor Montes Rey Silva, Carlos Soares dos Santos.	2022
G4	ANPAD/SPELL	Aspectos relevantes da aplicação da gestão do conhecimento na administração pública	Artigo	Ieda Pelógia Martins Damian, Márcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano, Marcelo Ricardo Martelo, Meiriellen Cristina Faria Bussadori, Simone Cristina Ceron Ripoli.	2021
G5	ANPAD/SPELL	Diagnóstico da Gestão do Conhecimento no Setor Público: Estudo de Caso No Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas	Artigo	Luiz Augusto de Medeiros Lira, Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto.	2021
G6	ANPAD/SPELL	Gestão do Conhecimento em Empresa Pública: Práticas e Iniciativas	Artigo	Ruggero Ruggieri, Marcos Antonio Gaspar, Celia	2021

		Adotadas pelo Poupatempo		Hatsumi Aihara, Simone Martins Olivero.	
G7	ANPAD/SPELL	Gestão do Conhecimento em uma IFES: Uma Análise de Fatores Facilitadores de Dificultadores	Artigo	Leander Luiz Klein, Breno Augusto Diniz Pereira, Moisés Pivetta Cogo	2021
G8	ANPAD/SPELL	Gestão do Conhecimento em Serviços Públicos: Um Modelo Aplicado em uma Universidade Pública	Artigo	June Marques Fernandes, Alana Deusilan Sester Pereira, Luciana Paula Reis, Sergio Evangelista Silva.	2019
G9	ANPAD/SPELL	Avaliação da Maturidade da Gestão do Conhecimento na Administração Pública	Artigo	Vanessa dos Santos.	2019
G10	ANPAD/SPELL	O Uso do 'Organizational Knowledge Assessment (Oka)' para Análise da Gestão do Conhecimento em uma Organização Pública	Artigo	Oscar Pedro Neves Júnior, Sidnei Vieira Marinho.	2018
G11	ANPAD/SPELL	A Gestão do Conhecimento como Suporte ao Processo Estratégico na Administração Pública Municipal: Um Estudo Comparativo de Casos no Brasil e em Portugal	Artigo	Tiago Henrique de Souza Echernacht, Carlos Olavo Quandt.	2017
G12	ANPAD/SPELL	A Gestão do Conhecimento na Unidade Descentralizada do Serviço de Auditoria do SUS em Santa Catarina	Artigo	Fabiano Domingos Bernardo, Maria Luíza Gesser da Silveira, Luiz Alberton, Marcelo Medeiros da Rosa.	2016
G13	ANPAD/SPELL	O Estágio de Desenvolvimento da Gestão do Conhecimento nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia	Artigo	José Nivaldo Balbino, Helena de Fátima Nunes, Fernanda Cristina Barbosa Pereira Queiroz.	2016

G14	ANPAD/SPELL	A gestão do conhecimento na administração pública municipal em Curitiba com a aplicação do método OKA — Organizational Knowledge Assessment	Artigo	Carla Cristine Braun, Rafael Rodrigo Mueller.	2014
G15	ANPAD/SPELL	Práticas Da Gestão Do Conhecimento De Recursos Humanos Em Prefeituras	Artigo	Arthur Gualberto Bacelar da Cruz Urpia, Rejane Sartori, Caio Pisconti Machado, Cláudia Herrero Martins Menegassi	2023
G16	ANPAD/SPELL	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE MATURIDADE EM GESTÃO DO CONHECIMENTO: ESTUDO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL	Artigo	Dante Evangelista Miranda Filho, Custódio Genesio da Costa Filho.	2023
G17	ANPAD/SPELL	Gestão do Conhecimento: análise da maturidade na Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Contagem, Minas Gerais, Brasil	Artigo	Merabe Carvalho Ferreira da Gama, Thais Batista Zaninelli.	2022
G18	ANPAD/SPELL	Práticas de gestão do conhecimento na Contadoria Geral do Estado do Rio de Janeiro	Artigo	Daique Alexandre Nonato de Souza, Andréa Paula Osório Duque, Branca Terra, Tânia Maria de Oliveira Almeida Gouveia.	2022
G19	ANPAD/SPELL	PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS EM GESTÃO DO CONHECIMENTO QUE CONTRIBUEM COM A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE	Artigo	Sueny Gomes Léda Araújo, Rafaela Romaniuc Bastista, Wagner Junqueira de Araújo	2020

		FEDERAL DA PARAÍBA			
G20	ANPAD/SPELL	Diagnóstico da gestão do conhecimento: um estudo em uma organização da sociedade civil de interesse público	Artigo	Ismael de Mendonça Azevedo, Lydia Maria Pinto Brito, Manoel Pereira da Rocha Neto, Maria Valéria Pereira Araújo	2020
G21	CAPES/PERIÓDICOS	Inovação, gestão do conhecimento e disseminação de informações: SAC da Escola do Legislativo/SC	Artigo	Jussie Sedres Chaves, Laura Josani Andrade Correa	2018
G22	CAPES/PERIÓDICOS	RELAÇÕES DA GESTÃO DO CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NA CONCEPÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	Artigo	ELIANE CRISTINE NUCCI RODRIGUES, Fabiane Letícia Lizarelli	2021
G23	CAPES/PERIÓDICOS	Gestão do conhecimento e cultura organizacional: estudo de caso em organizações públicas de saúde	Artigo	Marília Alonso Mota, Alice Munz Fernandes, Fernando Elemar Vicente dos Anjos	2023
G24	CAPES/PERIÓDICOS	Aspectos relevantes para aplicação da gestão do conhecimento na administração pública	Artigo	Simone Cristina Ceron Ripoli, Marcelo Ricardo Martello, Meiriellen Cristina Faria Bussadori	2021
G25	CAPES/PERIÓDICOS	GESTÃO DO CONHECIMENTO NO CONTEXTO DE UM ESCRITÓRIO DE PROJETOS: APLICAÇÃO DE LIÇÕES APRENDIDAS EM UMA UNIDADE DE ENSINO	Artigo	Elisa Anita Brito Lima dos Santos Galante, Martius Rodriguez y Rodriguez, Gilson Brito Alves Lima	2014
G26	CAPES/PERIÓDICOS	Uma Discussão Teórica sobre a Importância da Gestão do Conhecimento na Administração Pública	Artigo	Flávia Souza Bezerra, Ricardo dos Santos Souza, Fernanda Roda	2016

				de Souza Araújo Cassundé	
G27	CAPES/PERIÓDICOS	GESTÃO DO CONHECIMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM UMA AUTARQUIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO	Artigo	Ana M. Guerrero Andrade, Celi Langhi, Marcelo Tsugio Okano	2019
G28	CAPES/PERIÓDICOS	MATURIDADE EM GESTÃO DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS SOB A PERSPECTIVA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO	Artigo	Márcio Crescêncio, Alexandre Conceição Neto, Gregório Jean Varvakis	2020
G29	CAPES/PERIÓDICOS	EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE UMA MEDIDA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO	Artigo	Clarissa Leão Bonatti, Kátia Puentes-Palacios, Ettore Cerchi Ribeiro	2021
G30	CAPES/PERIÓDICOS	Maturidade da gestão do conhecimento na Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (Ciscea)	Artigo	Wallace Gonçalves Teixeira, Rodrigo Franklin Frogeri, Fabrício Peloso Piurcosky	2020
G31	CAPES/PERIÓDICOS	Evidência empírica de um modelo teórico da Gestão de Conhecimento digital, estratégias digitais e agilidade organizacional	Artigo	Iriane Teresa de Araújo, Nilton Soares Formiga	2023
G32	CAPES/PERIÓDICOS	Transtorno emocional leve em trabalhadores: Verificação de um modelo teórico a partir do suporte organizacional, gestão do conhecimento e capital psicológico positivo	Artigo	Nilton Soares Formiga, Allan Gustavo Freire da Silva, Jandeson Dantas da Silva, Thaís Teles Firmino, Suely Xavier dos Santos, Fabiana Lucena Bezerra de Azevedo, Jean Gleyson Farias Martins	2020
G33	CAPES/PERIÓDICOS	A relevância da gestão do conhecimento no desempenho	Artigo	Heraldo Correia De Lima, Gil Alessandro Zwir	2023

		organizacional na Polícia Militar do Paraná			
G34	CAPES/PERIÓDICOS	Gestão da informação e do conhecimento em organizações militares estaduais reconhecidas como sistemas adaptativos complexos	Artigo	Paulo Roberto Lopes Lima, Damião Enéias de Melo Dos Santos	2023
G35	CAPES/PERIÓDICOS	Gestão do Conhecimento na Administração Pública: Temas e Modelos	Artigo	Lílian Dominguez Santana, Frederico César Mafra Pereira	2024
G36	CAPES/PERIÓDICOS	Gestão do Conhecimento na Administração Pública: tendências de aprimoramento dos Tribunais de Contas	Artigo	Eliezer da Silva Freitas	2017
G37	CAPES/PERIÓDICOS	Estudo das práticas de gestão do conhecimento no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Artigo	Nilzete Melo Lima, Fabrício Ziviani, Roberts Vinicius de Melo Reis	2014
G38	CAPES/PERIÓDICOS	UM ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Artigo	Pablo Machado Amorim, Stella Regina Reis da Costa	2020
G39	CAPES/PERIÓDICOS	A GESTÃO DO CONHECIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	Artigo	William Koga Silva Filho, Joaquim Alves de Aguiar, Geraldo Sadoyama, Hewerton Renato Fleury Silva	2023
G40	CAPES/PERIÓDICOS	AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P) ALIADA À GESTÃO DO CONHECIMENTO: CASO PRÁTICO DA ECOLIGA-RO	Artigo	Davisson Lucas Vieira Afonso, Isis Bruna Gomes Pacheco, Iluska Lobo Braga	2023
G41	CAPES/PERIÓDICOS	FORMAÇÃO TEÓRICA E TENDÊNCIAS DOS ESTUDOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO	Artigo	Marcelo Roger Meneghatti, Roberto Lima Ruas	2020

		NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA			
G42	CAPES/PERIÓDICOS	Gestão do Conhecimento na Administração Pública: Revisão Bibliográfica Sistemática nos Anais do Simpósio de Engenharia de Produção – SIMPEP-2007 a 2020	Artigo	Marialice Gomes Citta, Vera Mariza Henriques de Miranda Costa	2022
G43	CAPES/PERIÓDICOS	Gestão de riscos o método do COSO aplicado à gestão de uma unidade de informação	Artigo	Dulce Elizabeth Lima de Sousa e Silva, Sérgio Luiz Elias de Araújo, Lorena de Oliveira Souza Campêllo	2020
G44	CAPES/PERIÓDICOS	O PATRIMONIALISMO CARACTERÍSTICO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO DO SETOR PÚBLICO: MEMÓRIA INSTITUCIONAL, PRODIGALIDADE DE TREINAMENTO E CÚPULA ORGANIZACIONAL "POLITIZADA".	Artigo	Igor Silva de Menezes	2016
G45	CAPES/PERIÓDICOS	O mapeamento do conhecimento por meio da análise SWOT: estudo em uma organização pública de saúde	Artigo	Beatriz Rosa Pinheiro dos Santos, Leda Pelógia Martins Damian	2018
G46	CAPES/PERIÓDICOS	EXPLORANDO ABORDAGENS INTEGRADAS DE APRENDIZAGEM SISTÊMICA, APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA TOMADA DE DECISÕES EFICIENTES NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS	Artigo	Jaúna Medianeira Argenta	2023
G47	CAPES/PERIÓDICOS	DIAGNÓSTICO DE GESTÃO DO	Artigo	Karina Bonow Boeira Ferreira	2019

		CONHECIMENTO NA COORDENADORIA DE OBRAS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR		Bastos, Rafael Pereira Ocampo Moré, Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta	
--	--	--	--	---	--

Fonte: Dados da Pesquisa.